

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.000
Preferenciais	0
Total	280.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	148.175	294.202
1.01	Ativo Circulante	1.029	3.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	59
1.01.06	Tributos a Recuperar	347	2.139
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	347	2.139
1.01.07	Despesas Antecipadas	230	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	452	1.429
1.01.08.03	Outros	452	1.429
1.01.08.03.02	Outros créditos	452	1.429
1.02	Ativo Não Circulante	147.146	290.575
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.602	4.214
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1	1
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1	1
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.326	741
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.603	47
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	723	694
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.275	3.472
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	1.646	0
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.632	1.475
1.02.01.09.05	Outros créditos	1.997	1.997
1.02.02	Investimentos	119.768	284.499
1.02.02.01	Participações Societárias	115.989	280.620
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	115.988	280.619
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.779	3.879
1.02.03	Imobilizado	1.671	1.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.671	1.760
1.02.04	Intangível	105	102

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	148.175	294.202
2.01	Passivo Circulante	4.050	2.306
2.01.02	Fornecedores	139	151
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	139	151
2.01.03	Obrigações Fiscais	160	50
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160	50
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	160	50
2.01.05	Outras Obrigações	884	760
2.01.05.02	Outros	884	760
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8	9
2.01.05.02.04	Programa de recuperação fiscal - REFIS	721	714
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	155	37
2.01.06	Provisões	2.867	1.345
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.867	1.345
2.02	Passivo Não Circulante	8.126	78.993
2.02.02	Outras Obrigações	1.202	77.380
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	207	76.118
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	207	76.118
2.02.02.02	Outros	995	1.262
2.02.02.02.03	Programa de recuperação fiscal - REFIS	902	1.250
2.02.02.02.04	Provisão para passivo a descoberto de controlada	93	12
2.02.04	Provisões	6.924	1.613
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.924	1.613
2.03	Patrimônio Líquido	135.999	212.903
2.03.01	Capital Social Realizado	208.597	208.597
2.03.02	Reservas de Capital	100.000	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	100.000	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	15.996	16.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-186.298	-4.162
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.903	-6.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.607	-1.537

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.900	-179.879	-112.021	-109.607
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.017	-1.987	-4.389	-6.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.431	2.418
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.142	-5.068	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-136.741	-172.824	-109.063	-105.972
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-143.900	-179.879	-112.021	-109.607
3.06	Resultado Financeiro	-966	-2.908	-1.232	-2.283
3.06.01	Receitas Financeiras	-14	121	46	116
3.06.02	Despesas Financeiras	-952	-3.029	-1.278	-2.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-144.866	-182.787	-113.253	-111.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-144.866	-182.787	-113.253	-111.890
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-144.866	-182.787	-113.253	-111.890
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,5174	-0,6528	-0,4045	-0,3996
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,5174	-0,6528	-0,4045	-0,3996

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-144.875	-182.787	-113.253	-111.890
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.547	5.232	-992	-2.534
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	4.057	6.144	127	137
4.02.02	Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-184	-261	-832	-1.988
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação	-529	-1.057	-504	-1.117
4.02.04	Impostos sobre reserva de reavaliação	203	406	217	434
4.03	Resultado Abrangente do Período	-141.328	-177.555	-114.245	-114.424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.331	-6.665
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.060	-6.705
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-182.787	-111.890
6.01.01.02	Depreciação e amortização	188	178
6.01.01.03	Provisão para contingência	6.833	-681
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	172.824	105.958
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	0	87
6.01.01.07	Provisão para perda com clientes	-118	-357
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-271	40
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	118	357
6.01.02.02	(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente	-230	700
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	146	-62
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	977	-478
6.01.02.05	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-1.157	227
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-12	-217
6.01.02.07	Aumento (redução) em imposto e contribuições a pagar	110	-30
6.01.02.08	Redução em REFIS	-341	-599
6.01.02.09	Aumento (redução) na provisão para passivo a descoberto de controlada	0	13
6.01.02.10	Aumento (redução) em salários e férias a pagar	0	214
6.01.02.11	Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	118	-109
6.01.02.13	Partes relacionadas	0	24
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3	6.027
6.02.01	Compras de imobilizado	0	-8
6.02.03	Dividendos recebidos	0	6.039
6.02.04	Adições de intangível	-3	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.275	-540
6.03.01	Empréstimos para empresas ligadas	-94.496	0
6.03.02	Aumento de capital em investida	-2.229	0
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	100.000	0
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59	-1.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59	2.067
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	889

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	100.000	0	0	100.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	100.000	0	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-182.787	5.883	-176.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-182.787	0	-182.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.883	5.883
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-261	-261
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.144	6.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	651	-651	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	651	-651	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	100.000	-186.298	13.700	135.999

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	310.499	0	10.316	529.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	310.499	0	10.316	529.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-111.890	-1.851	-113.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-111.890	0	-111.890
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.851	-1.851
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.988	-1.988
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	137	137
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	683	-683	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	683	-683	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	310.499	-111.207	7.782	415.671

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	-6.831	336
7.01.02	Outras Receitas	-6.831	336
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.619	-5.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.619	-5.485
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-223
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.450	-5.372
7.04	Retenções	-188	-178
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-188	-178
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.638	-5.550
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-170.412	-103.676
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-172.824	-105.972
7.06.02	Receitas Financeiras	121	116
7.06.03	Outros	2.291	2.180
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-179.050	-109.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-179.050	-109.226
7.08.01	Pessoal	337	165
7.08.01.01	Remuneração Direta	315	162
7.08.01.02	Benefícios	22	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	442	100
7.08.02.01	Federais	283	-120
7.08.02.02	Estaduais	159	220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.958	2.399
7.08.03.02	Aluguéis	2.958	2.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-182.787	-111.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-182.787	-111.890

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.539.740	1.558.204
1.01	Ativo Circulante	877.065	840.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.367	18.179
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.605	10.525
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.347	10.160
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	25.347	10.160
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	258	365
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	258	365
1.01.03	Contas a Receber	444.693	435.628
1.01.03.01	Clientes	444.693	435.628
1.01.04	Estoques	304.307	272.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.038	25.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.038	25.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.339	53.994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.716	24.175
1.01.08.03	Outros	14.716	24.175
1.01.08.03.02	Outros	14.716	24.175
1.02	Ativo Não Circulante	662.675	717.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.474	123.464
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.669	1.845
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.669	1.845
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	50.628
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	50.628
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.800	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.685	14.098
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.685	14.098
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.320	56.893
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.993	2.006
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	27.991	19.074
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	35.933	32.826
1.02.01.09.05	Outros créditos	4.403	2.987
1.02.02	Investimentos	27.837	28.278
1.02.02.01	Participações Societárias	24.058	24.399
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.777	24.118
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	281	281
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.779	3.879
1.02.03	Imobilizado	308.970	333.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	304.755	329.488
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.215	4.021
1.02.04	Intangível	228.394	232.122
1.02.04.01	Intangíveis	28.546	32.274
1.02.04.01.02	Intangíveis	28.546	32.274
1.02.04.02	Goodwill	199.848	199.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.539.740	1.558.204
2.01	Passivo Circulante	791.477	679.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.961	67.048
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.961	67.048
2.01.02	Fornecedores	101.835	89.212
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.181	55.791
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	33.654	33.421
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.156	12.188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	516.303	455.350
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	516.303	455.350
2.01.05	Outras Obrigações	22.036	21.582
2.01.05.02	Outros	22.036	21.582
2.01.05.02.04	Programa de recuperação fiscal – REFIS	1.113	2.493
2.01.05.02.07	Dividendos Propostos	755	755
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	20.168	18.334
2.01.06	Provisões	44.186	34.357
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.186	34.357
2.02	Passivo Não Circulante	612.109	665.437
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	552.451	615.484
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	552.451	615.484
2.02.02	Outras Obrigações	36.175	29.865
2.02.02.02	Outros	36.175	29.865
2.02.02.02.03	Programa de recuperação fiscal – REFIS	902	1.250
2.02.02.02.05	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	7.720	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	27.553	28.615
2.02.04	Provisões	23.483	20.088
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.355	5.427
2.02.04.02	Outras Provisões	15.128	14.661
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	136.154	213.030
2.03.01	Capital Social Realizado	208.597	208.597
2.03.02	Reservas de Capital	100.000	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	100.000	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	15.996	16.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-186.298	-4.162
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.903	-6.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.607	-1.537
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	155	127

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	364.702	743.358	360.707	758.021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-283.520	-565.995	-348.786	-640.202
3.03	Resultado Bruto	81.182	177.363	11.921	117.819
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.668	-226.419	-118.402	-205.066
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.165	-163.672	-89.844	-157.976
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.390	-55.353	-29.903	-55.661
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-319	7.159
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.942	-7.822	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	829	428	1.664	1.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-46.486	-49.056	-106.481	-87.247
3.06	Resultado Financeiro	-40.874	-79.474	-29.038	-49.962
3.06.01	Receitas Financeiras	9.060	16.615	4.315	7.751
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.934	-96.089	-33.353	-57.713
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-87.360	-128.530	-135.519	-137.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.504	-54.246	22.283	25.323
3.08.01	Corrente	1.237	4.495	-441	-577
3.08.02	Diferido	-58.741	-58.741	22.724	25.900
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-144.864	-182.776	-113.236	-111.886
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-144.864	-182.776	-113.236	-111.886
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-144.866	-182.787	-113.253	-111.890
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	11	17	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,5174	-0,6528	-0,4045	-0,3996
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,5174	-0,6528	-0,4045	-0,3996

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-144.864	-182.776	-113.236	-111.886
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.559	5.249	-972	-2.541
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	4.069	6.161	147	130
4.02.02	Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-184	-261	-832	-1.988
4.02.03	Realização da reserva de reavaliação	-529	-1.057	-504	-1.117
4.02.04	Impostos sobre reserva de reavaliação	203	406	217	434
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-141.305	-177.527	-114.208	-114.427
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-141.328	-177.555	-114.245	-114.424
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23	28	37	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.878	-44.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-29.780	3.899
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-182.776	-111.886
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.756	52.064
6.01.01.03	Provisão para perda no estoque	9.101	32.473
6.01.01.04	Baixa de ativo intangível	7	1.167
6.01.01.05	Baixa de ativo imobilizado	4.335	7.768
6.01.01.06	Provisão para contingência	12.757	-1.217
6.01.01.07	Provisão para indenização	468	236
6.01.01.09	Resultado da equivalência patrimonial	-428	-1.412
6.01.01.11	Ajuste de avaliação patrimonial - PL	0	-1.934
6.01.01.12	Baixa de bens destinados a venda	13	0
6.01.01.13	Provisão para perda com clientes	457	1.344
6.01.01.14	Custo de financiamento reconhecidos no resultado	64.369	25.166
6.01.01.15	Variação cambial	6.161	130
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.111	-13.687
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-9.522	103.492
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-41.035	-93.960
6.01.02.03	(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente	15.855	8.499
6.01.02.04	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-7.998	144
6.01.02.05	(Aumento) redução em outras contas a receber	-8.123	7.930
6.01.02.06	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-3.107	-4.011
6.01.02.07	Impostos diferidos	58.348	-21.247
6.01.02.08	Aumento (redução) em fornecedores	12.623	-22.518
6.01.02.09	Aumento (redução) em imposto e contribuições a pagar	21.968	-8.008
6.01.02.10	Redução em REFIS	-1.728	3.637
6.01.02.12	Aumento (redução) em salários e férias a pagar	5.913	20.901
6.01.02.13	Partes relacionadas	0	-584
6.01.02.15	Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	-3.083	-7.962
6.01.03	Outros	-59.209	-34.894
6.01.03.01	Juros pagos	-59.209	-34.894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.107	-49.284
6.02.01	Compras de imobilizado	-27.633	-51.462
6.02.02	Adição de intangível	-1.402	-1.384
6.02.03	Alienação de imobilizado	1.159	2.604
6.02.04	Dividendos recebidos	769	958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	92.173	95.422
6.03.01	Pagamentos de empréstimos empresas ligadas	-587	0
6.03.02	Empréstimos tomados - Principal	504.524	242.142
6.03.04	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-511.764	-146.180
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	100.000	0
6.03.07	Dividendos pagos	0	-540
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-37
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.188	1.419

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.179	50.986
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.367	52.405

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903	127	213.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903	127	213.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	100.000	0	0	100.000	0	100.000
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	100.000	0	0	100.000	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-182.787	5.883	-176.904	28	-176.876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-182.787	0	-182.787	11	-182.776
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.883	5.883	17	5.900
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-261	-261	0	-261
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.144	6.144	17	6.161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	651	-651	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	651	-651	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	100.000	-186.298	13.700	135.999	155	136.154

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	310.499	0	10.316	529.412	110	529.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	310.499	0	10.316	529.412	110	529.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-111.890	-1.851	-113.741	-3	-113.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-111.890	0	-111.890	4	-111.886
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.851	-1.851	-7	-1.858
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.988	-1.988	0	-1.988
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	137	137	-7	130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	683	-683	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	683	-683	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	310.499	-111.207	7.782	415.671	107	415.778

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	852.204	865.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	847.931	860.292
7.01.02	Outras Receitas	5.002	7.198
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-729	-2.217
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-427.148	-434.911
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-279.437	-103.481
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-147.697	-330.767
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14	-663
7.03	Valor Adicionado Bruto	425.056	430.362
7.04	Retenções	-55.756	-52.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.756	-52.064
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	369.300	378.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-30.716	11.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	428	1.412
7.06.02	Receitas Financeiras	16.679	7.751
7.06.03	Outros	-47.823	2.001
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	338.584	389.462
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	338.584	389.462
7.08.01	Pessoal	297.016	314.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	213.915	223.475
7.08.01.02	Benefícios	46.209	47.200
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.247	23.302
7.08.01.04	Outros	17.645	20.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136.319	132.399
7.08.02.01	Federais	110.022	103.151
7.08.02.02	Estaduais	26.129	29.116
7.08.02.03	Municipais	168	132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.025	54.830
7.08.03.01	Juros	83.978	53.629
7.08.03.02	Aluguéis	4.047	1.201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-182.776	-111.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-182.787	-111.890
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11	4

Comentário do Desempenho



Jundiaí, 22 de Agosto de 2012 – Vulcabras/azaleia S.A. (BOVESPA: VULC3) anuncia hoje os resultados do **segundo trimestre de 2012 (2T12)**. As informações operacionais e financeiras da Vulcabras/azaleia S.A. são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de Reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2012, comparados ao segundo trimestre de 2011, exceto quando especificado de forma diversa.

Contatos:
www.vulcabrasazaleia.com.br
Email: dri@vulcabras.com.br

Tel: (11) 4532-1023

Destaques Operacionais e Financeiros

Em 2011, durante o mesmo trimestre foram implementados ajustes que resultaram na redução das atividades das fábricas, dos níveis de ocupação e queda nas vendas. O desempenho nos períodos comparados leva em conta a base de comparação mais fraca, afetada por estes efeitos.

- **Receita Operacional Bruta:** Crescimento de 3,1% sobre o 2T11 (queda de 3,1% na comparação semestral). Durante os últimos 12 meses, implementamos medidas de realinhamento nos preços de esportivos e de reposicionamento estratégico das marcas. Desde o início do ano temos observado desaceleração dos níveis de consumo e o acirramento na concorrência com calçados importados, que representaram um desafio adicional na retomada do crescimento.
- **Custos dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto e Margem Bruta:** Redução do CPV em 18,7% no trimestre e de 11,6% no semestre com aumento no lucro bruto de 581,0% no 2T12 e de 50,5% no 1S12. Neste trimestre, foram constituídas provisões referentes a perdas na realização dos estoques que afetaram negativamente a margem bruta. Mesmo assim registramos crescimento na margem bruta de 19,0 p.p. e 8,3 p.p. no 2T12 e 1S12, respectivamente;
- **Despesas Operacionais:** Redução de 1,5 p.p. como parcela da ROL no 2T12 (aumento de 1,3 p.p. no 1S12). As despesas com vendas mantiveram queda gradual mas foram impactadas por maiores despesas com fretes e gastos com propaganda ainda elevados;
- **Ebitda e Resultado Líquido:** Ebitda e resultado líquido negativo com evolução de 16,2 p.p. na margem Ebitda do trimestre (Ebitda positivo em R\$ 6,7 milhões no 1S12) e resultado líquido negativo de R\$ 144,9 milhões no 2T12 e de R\$ 182,8 milhões no 1S12.

R\$ Milhões	Destaques Econômico-Financeiros									
	2T12	%	2T11	%	Var. %	1S12	%	1S11	%	Var. %
Receita operacional bruta	438,5	120,2%	425,4	117,9%	3,1%	891,7	120,0%	919,7	121,3%	-3,1%
Receita operacional líquida	364,7	100,0%	360,7	100,0%	1,1%	743,4	100,0%	758,0	100,0%	-1,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(283,5)	-77,7%	(348,8)	-96,7%	-18,7%	(566,0)	-76,1%	(640,2)	-84,5%	-11,6%
Lucro bruto	81,2	22,3%	11,9	3,3%	581,0%	177,4	23,9%	117,8	15,5%	50,5%
Margem Bruta	22,3%		3,3%		19,0	23,9%		15,5%		8,3
Despesas operacionais	(115,6)	-31,7%	(119,7)	-33,2%	-3,5%	(219,0)	-29,5%	(213,6)	-28,2%	2,5%
%ROL	-31,7%		-33,2%		(1,5)	-29,5%		-28,2%		1,3
Resultado Operacional antes das Financeiras (EBIT)	(46,5)	-12,7%	(106,5)	-29,5%	-56,3%	(49,1)	-6,6%	(87,3)	-11,5%	-43,8%
Margem Ebit	-12,7%		-29,5%		16,8	-6,6%		-11,5%		4,9
Resultado Financeiro	(40,9)	-11,2%	(29,0)	-8,1%	40,8%	(79,5)	-10,7%	(50,0)	-6,6%	59,1%
Imp. de Renda e Contr. Social	(57,5)	-15,8%	22,3	6,2%	-358,1%	(54,2)	-7,3%	25,3	3,3%	-314,2%
Resultado Líquido	(144,9)		(113,3)		27,9%	(182,8)		(111,9)		63,4%
Margem Líquida	-39,7%		-31,4%		(8,3)	-24,6%		-14,8%		(9,8)
EBITDA	(18,5)		(76,7)		-	6,7		(35,2)		-
Margem Ebitda	-5,1%		-21,3%		16,2	0,9%		-4,6%		5,5

Comentário do Desempenho

Mensagem da Presidência

Neste segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 ainda apresentamos resultados negativos, com faturamento e margens muito aquém dos níveis históricos da Companhia e longe do que consideramos adequado.

No início desta segunda metade do ano entramos em um importante momento do processo de reestruturação da Empresa, em andamento desde o ano passado. Em 30 de Julho último, o Conselho de Administração aceitou a renúncia do até então Diretor Presidente, Milton Cardoso dos Santos Filho e aprovou minha indicação para o cargo.

Passo, portanto, a acumular as posições de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente da Vulcabras|azaleia S.A. e assumo a condução do processo de reestruturação da Companhia.

Para nos auxiliar neste processo, contratamos o Sr. Claudio Galeazzi e a consultoria de gestão Galeazzi & Associados, com o objetivo de reestruturar as operações correntes e desenvolver e implementar nosso plano estratégico de negócios para os próximos anos.

A Vulcabras|azaleia continua líder no mercado brasileiro de calçados esportivos e é detentora de marcas com tradição e reconhecimento junto ao mercado consumidor.

Nossas operações foram construídas através de resultados provenientes destes ativos e é por meio deles que pretendemos explorar as inúmeras oportunidades que se apresentam no mercado calçadista brasileiro e mundial.

Estou confiante de que estamos no caminho certo para avançarmos para uma nova etapa de sucesso na vida da Companhia.

Pedro Grendene Bartelle

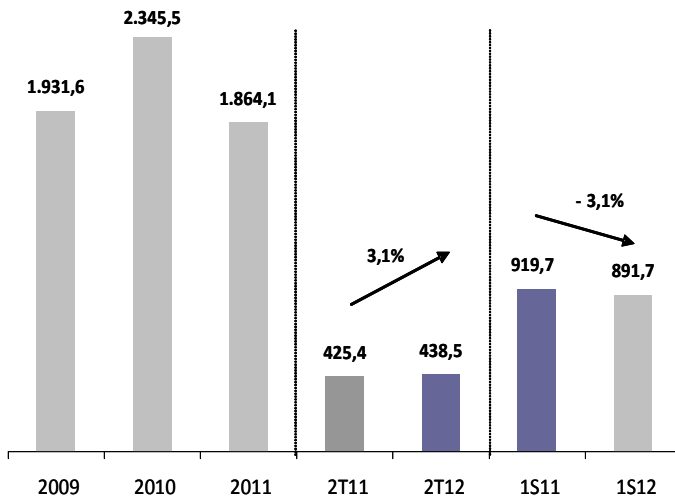
Presidente do Conselho de Administração
e Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

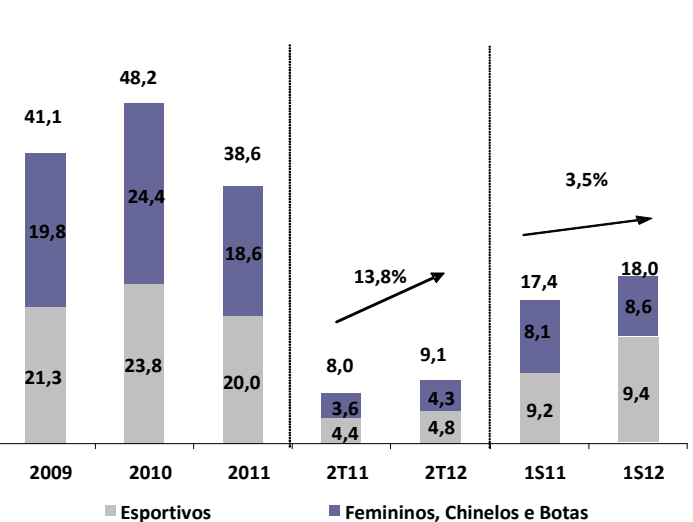
Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta consolidada foi de R\$ 438,5 milhões no 2T12, 3,1% acima do 2T11 (queda de 3,1% na comparação semestral).

Receita Operacional Bruta (R\$ Milhões)



Vendas de Calçados (Milhões de Pares)



No ano passado, durante o 2º trimestre, a Companhia implementou medidas internas que resultaram na interrupção das atividades em algumas fábricas, afetando parcialmente as vendas. O crescimento de 3,1% da receita operacional bruta e de 13,8% no número de pares neste trimestre, leva em conta a base de comparação do 2T11, que foi afetada por estes efeitos. Na comparação semestral, registramos queda de 3,1% nas vendas em valor e crescimento de 3,5% em pares.

Nos últimos 12 meses, realizamos diversas iniciativas - realinhamento de preços em esportivos, reposicionamento estratégico das marcas, redução nos custos e racionalização de despesas, no sentido de retomar a consistência do crescimento nos volumes e a rentabilidade das vendas.

No mercado interno, desde o início do ano temos observado desaceleração dos níveis de consumo (crescimento de apenas 0,3% nas vendas do varejo de calçados e vestuário – PMC/IBGE entre 06.2011 e 06.2012) e a persistência da concorrência com os calçados importados (aumento de 16,1% nas importações em dólar – Abicalçados, 1S12 vs. 1S11, cerca de 19,4 milhões de pares). Estes dois fatores representam um desafio adicional em nossa busca pelo crescimento.

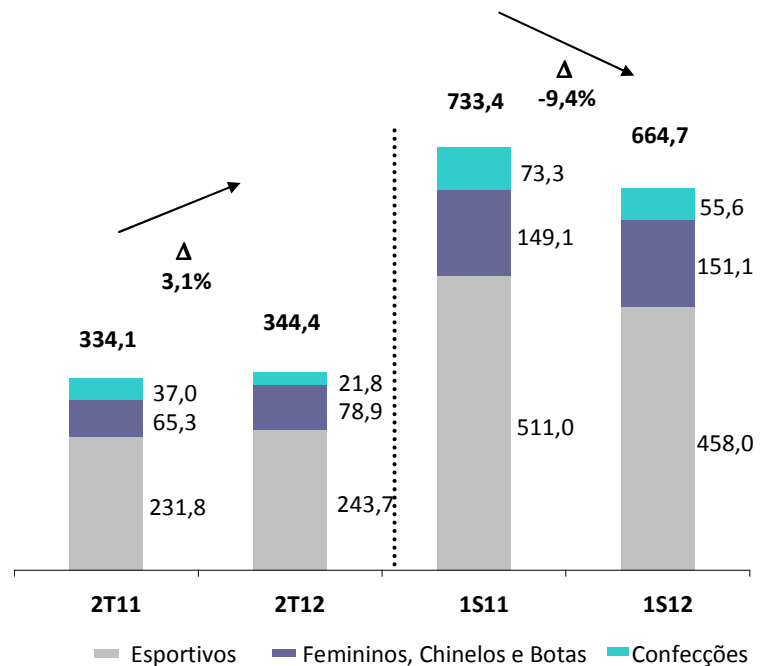
Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta – Mercado Interno

Receita Operacional Bruta por segmento - Mercado Interno (R\$ Milhões)

As vendas no mercado interno representaram 79% da receita bruta total obtida do 2T12 e registraram aumento de 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2011 (queda de 9,4% na comparação semestral).

O segmento de calçados esportivos continua sendo o mais representativo nas vendas do mercado interno da Companhia, tendo contribuído com 70,8% da receita bruta no trimestre (69,0% no semestre), seguido dos calçados femininos, chinelos e botas com 22,9% (22,7% no semestre) e confecções com 6,3% (8,4% no semestre).

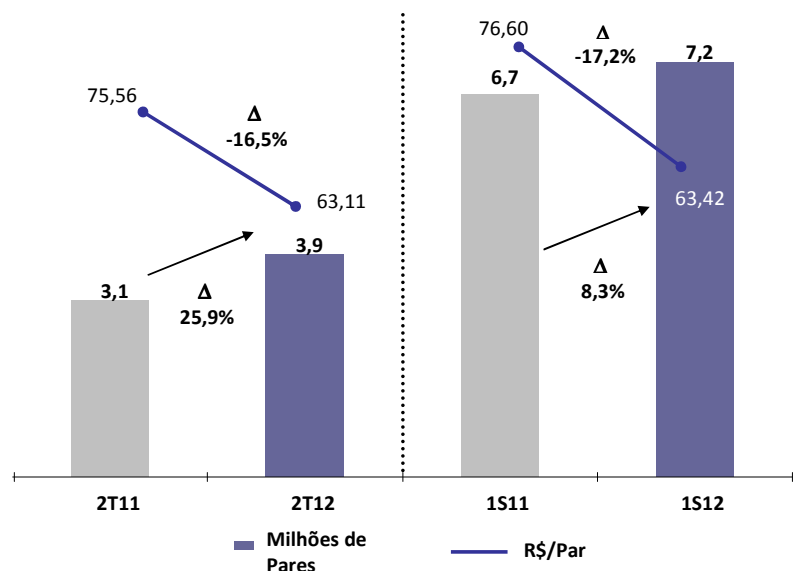


Calçados Esportivos – Mercado Interno (R\$ Milhões)

Vendas e Preços Médios - Mercado Interno (MM de Pares e R\$/par)

As vendas em valor no 2T12 somaram R\$ 243,7 milhões e foram 5,1% maiores em relação ao 2T11 (queda de 10,4% no semestre), resultado da recuperação de 25,9% no número de pares vendidos (aumento de 8,3% no semestre). Os preços médios caíram 16,5% (17,2% no semestre).

A nova coleção de 2012 trouxe mudanças no mix, permitindo fortalecer as marcas nos canais tradicionais e ampliar nossa presença em novos segmentos de mercado.



Comentário do Desempenho

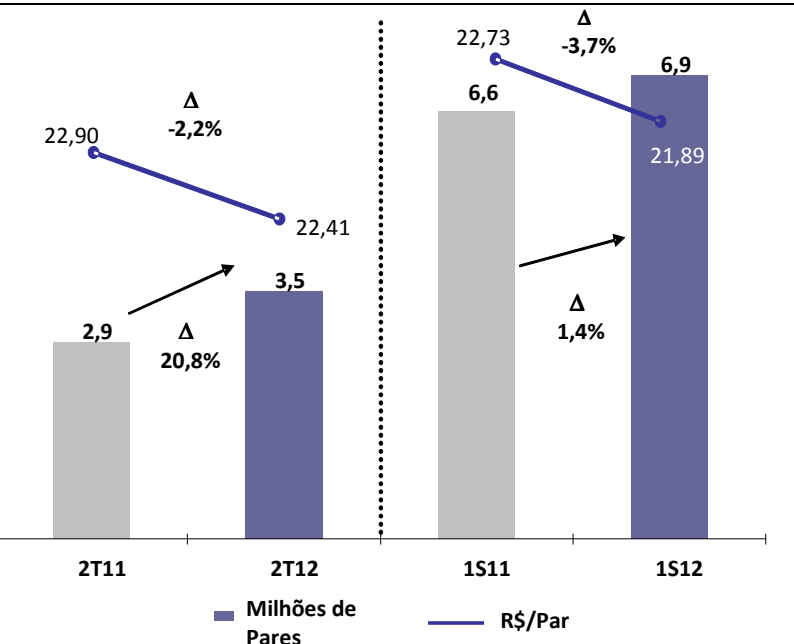
Calçados Femininos, chinelos e botas – Mercado Interno (R\$ Milhões)

Vendas e Preços Médios - Mercado Interno (MM de Pares e R\$/par)

A receita bruta no mercado interno foi de R\$ 78,9 milhões, 20,8% superior no 2T12 em relação ao 2T11, com aumento de 20,8% no número de pares vendidos e redução de 2,2% no preço médio (+1,4% e -3,7%, respectivamente no semestre).

O significativo crescimento em volumes representa uma importante indicação de recuperação nas vendas.

O reconhecimento das marcas Azaleia e Dijeane pelo público feminino tem sido fundamental para a melhora do desempenho das vendas.



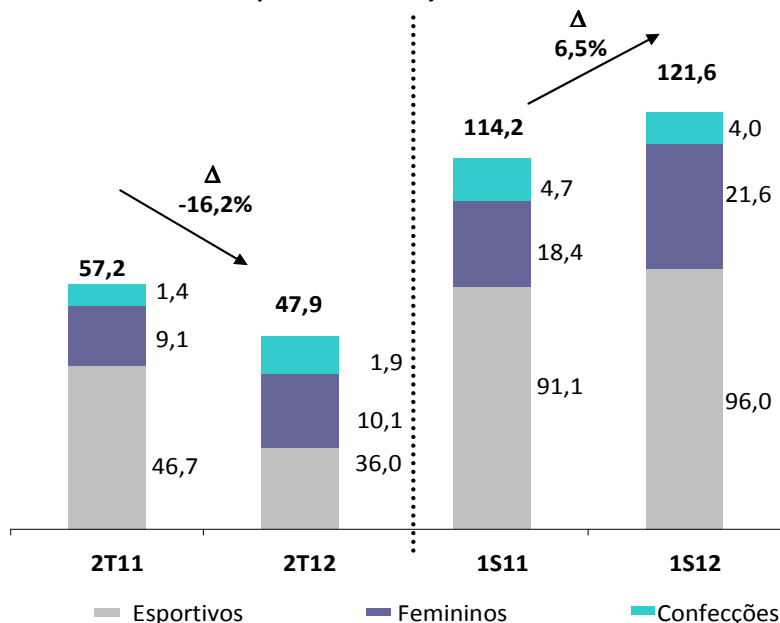
Confeções - Mercado Interno (R\$ Milhões)

As vendas de confeções apresentaram queda de 41,1% da receita no 2T12 em relação ao 2T11, com volumes 53,2% menores. Na comparação semestral, a receita foi 24,1% menor e os volumes vendidos caíram 36,0%.

Receita Operacional Bruta – Mercado Externo

Receita Operacional Bruta por segmento - Mercado Externo (US\$ Milhões)

As vendas no mercado externo representaram 21% da receita bruta total do 2T12 e foram realizadas principalmente na Argentina, por meio de nossas operações locais (Fábrica de Coronel Suarez – AR) e produção exportada do Brasil. O restante das vendas para o mercado externo foi realizado, principalmente, nos países onde temos operações comerciais – Peru, Chile e Colômbia, além de outros destinos. No 2T12 a receita bruta proveniente do mercado externo foi de US\$ 47,9 milhões (R\$ 94,1 milhões), com queda de 16,2% (aumento de 3,1% em R\$). No semestre as receitas foram de US\$ 121,6 milhões (R\$ 226,9 milhões), crescimento de 6,5% (21,8% em US\$).



Comentário do Desempenho

Calçados Esportivos - Mercado Externo (US\$ Milhões)

A receita bruta na linha de calçados esportivos foi de R\$ 70,6 milhões (US\$ 36,0 milhões), 5,4% abaixo no 2T12 em relação ao 2T11, com volumes 31,8% menores e preços médios 12,8% acima (no semestre houve alta de 5,4% nas vendas, queda de 15,9% em volumes e preços médios 25,4% maiores).

Esta redução nos volumes é decorrente de dificuldades na liberação de licenças de importação de calçados no mercado argentino por conta das restrições locais. O fato de termos fabricação própria no país é um atenuante que permite atender parte dos pedidos.

Calçados Femininos - Mercado Externo (US\$ Milhões)

Crescimento de 11,4% das vendas em dólar, com aumento de 5,3% nos volumes e preços médios 5,8% superiores. No semestre observamos incremento de 17,6% das vendas sobre o 1S11, de 6,0% em pares e de 11,0% nos preços médios em dólar.

Este desempenho é resultado da estratégia de reposicionamento adotada nos demais mercados para onde exportamos, visando aumentar a rentabilidade das marcas.

Confecções - Mercado Externo (US\$ Milhões)

As vendas somaram US\$ 1,9 milhão no 2T12 e registraram aumento de 30,5%, com aumento de 58,7% nos volumes. Os preços médios foram 17,8% menores no 2T12 vs. 2T11. No semestre, o houve queda de 15,9% nas vendas em dólar, queda 0,4% nos volumes vendidos e de 15,6% nos preços médios.

Resultado das Empresas no Exterior

A receita líquida obtida das operações no exterior foi 37,5% superior neste 2T12 (53,3% superior no 1S12), com lucro bruto de R\$ 19,9 milhões e margem bruta de 23,4% (R\$ 60,5 milhões e 33,3% no 1S12, respectivamente). As despesas operacionais representaram 14,8% da ROL, uma alta de 3,3 p.p. na comparação com o 2T11 (11,8% da ROL no 1S12, aumento de 1,3 p.p. no período).

O resultado líquido encerrou o trimestre com R\$ 2,7 milhões, revertendo o resultado negativo apurado no 2T11. No semestre, acumulamos R\$ 30,6 milhões de lucro líquido, contra resultado negativo de R\$ 2,0 milhões no 1S11.

Vulcabras azaleia	Destaque Econômico-Financeiros (Em milhões) - Operações no Exterior - 2o. Trimestre											
	Argentina - AR\$			Demais Países - US\$			Total em US\$			Total em R\$		
	2T12	2T11	Var. %	2T12	2T11	Var. %	2T12	2T11	Var. %	2T12	2T11	Var. %
Receita operacional bruta	160,4	133,9	19,8%	9,2	8,8	4,8%	45,1	41,5	8,6%	88,9	65,5	35,7%
Receita operacional líquida	154,0	126,3	22,0%	8,8	8,4	4,7%	43,3	39,3	10,1%	85,2	62,0	37,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(125,4)	(119,5)	5,0%	(5,0)	(5,4)	-7,9%	(33,1)	(34,6)	-4,6%	(65,3)	(54,5)	19,7%
Lucro bruto	28,6	6,8	320,6%	3,8	3,0	27,6%	10,2	4,7	119,5%	19,9	7,4	167,7%
Margem Bruta	18,6%	5,4%	13,2	43,2%	35,4%	7,8	23,6%	11,8%	11,8	23,4%	12,0%	11,4
Despesas operacionais	(14,2)	(8,5)	67,4%	(3,0)	(2,4)	22,1%	(6,1)	(4,5)	36,5%	(12,6)	(7,1)	76,8%
%ROL	-9,2%	-6,7%	(2,5)	-33,4%	-28,7%	(4,8)	-14,2%	-11,4%	(2,7)	-14,8%	-11,5%	(3,3)
Resultado Operacional antes das Financeiras (EBIT)	14,4	(1,7)	-	0,9	0,6	51,0%	4,1	0,2	2449,3%	7,3	0,3	2185,0%
Margem Ebit	9,4%	-1,3%	10,7	9,8%	6,8%	3,0	9,4%	0,4%	9,0	8,6%	0,5%	8,1
Resultado Financeiro	(12,4)	(12,9)	-3,2%	(0,2)	0,1	-	(3,0)	(3,0)	-1,6%	(5,9)	(4,8)	22,1%
Imp. de Renda e Contr. Social	3,9	5,4	-27,5%	(0,2)	(0,1)	189,8%	0,6	1,2	-48,9%	1,2	2,0	-36,8%
Resultado Líquido	5,9	(9,1)	-	0,4	0,6	-30,5%	1,7	(1,6)	-	2,7	(2,6)	-
Margem Líquida	3,8%	-7,2%	11,0	4,7%	7,1%	(2,4)	4,0%	-4,1%	8,1	3,1%	-4,1%	7,3
EBITDA	17,9	1,5	1107,8%	0,9	0,6	49,7%	4,9	1,0	411,9%	8,9	1,6	466,5%
Margem Ebitda	11,6%	1,2%	10,4	10,0%	7,0%	3,0	11,3%	2,4%	8,9	4,9%	1,3%	3,6

Comentário do Desempenho

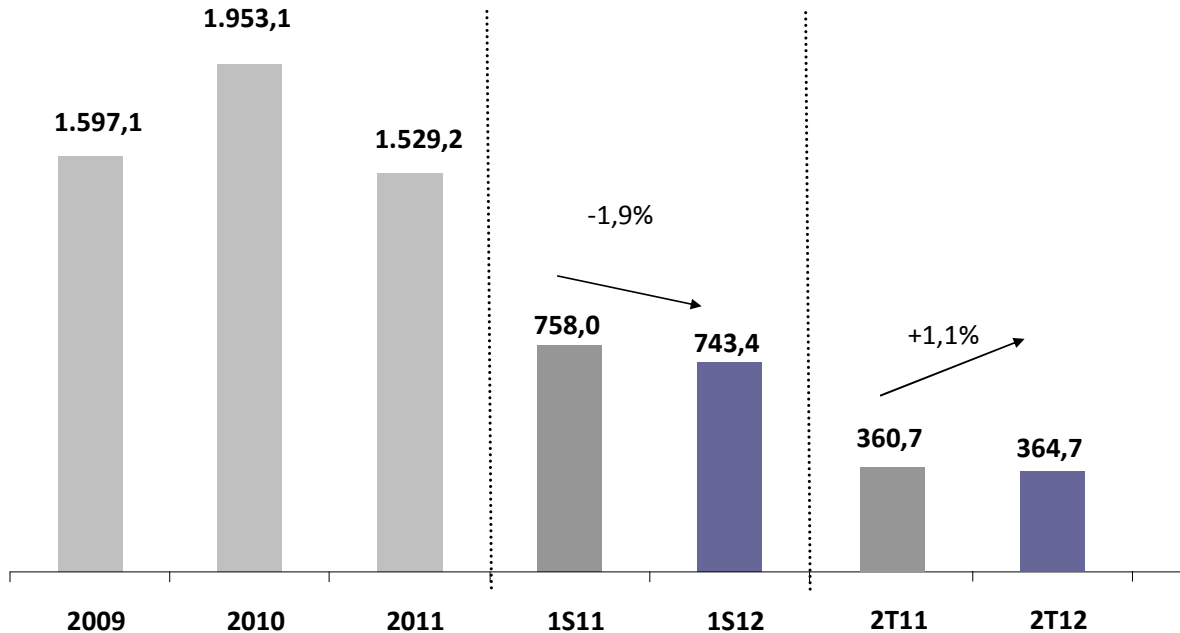
Vulcabras azaleia	Destaques Econômico-Financeiros (Em milhões) - Operações no Exterior - 1o. Semestre											
	Argentina AR\$			Demais Países - US\$			Total em US\$			Total em R\$		
	1S12	1S11	Var. %	1S12	1S11	Var. %	1S12	1S11	Var. %	1S12	1S11	Var. %
Receita operacional bruta	368,7	260,4	41,6%	17,8	14,0	26,9%	101,3	78,3	29,4%	188,1	125,3	50,1%
Receita operacional líquida	356,4	245,2	45,4%	17,1	13,4	27,6%	97,8	73,9	32,3%	181,6	118,5	53,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(243,8)	(223,2)	9,2%	(9,6)	(8,4)	14,3%	(64,8)	(63,5)	2,1%	(121,1)	(101,4)	19,3%
Lucro bruto	112,6	22,0	412,3%	7,5	5,0	49,8%	33,0	10,4	216,4%	60,5	17,0	255,3%
Margem Bruta	31,6%	9,0%	22,6	43,8%	37,3%	6,5	33,7%	14,1%	19,6	33,3%	14,4%	19,0
Despesas operacionais	(26,2)	(14,7)	78,9%	(5,4)	(4,1)	32,3%	(11,4)	(7,7)	47,2%	(21,5)	(12,5)	72,4%
%ROL	-7,4%	-6,0%	(1,4)	-31,8%	-30,7%	(1,1)	-11,6%	-10,5%	(1,2)	-11,8%	-10,5%	(1,3)
Resultado Operacional antes das Financeiras (EBIT)	86,4	7,3	1080,2%	2,1	0,9	130,1%	21,6	2,7	700,7%	39,0	4,6	752,7%
Margem Ebit	24,2%	3,0%	21,2	12,0%	6,7%	5,4	22,1%	3,7%	18,4	21,5%	3,9%	17,6
Resultado Financeiro	(30,1)	(21,6)	39,6%	(0,2)	0,0	-	(7,0)	(5,3)	31,7%	(12,9)	(8,6)	50,6%
Imp. de Renda e Contr. Social	14,1	6,0	137,3%	(0,7)	(0,2)	312,6%	2,5	1,3	92,6%	4,5	2,0	121,4%
Resultado Líquido	70,4	(8,3)	-	1,2	0,7	60,3%	17,1	(1,3)	-	30,6	(2,0)	-
Margem Líquida	19,8%	-3,4%	23,1	7,0%	5,6%	1,4	17,5%	-1,8%	19,3	16,9%	-1,7%	18,5
EBITDA	93,2	13,6	585,8%	2,1	0,9	124,0%	23,2	4,3	440,4%	42,0	7,1	488,7%
Margem Ebitda	26,1%	5,5%	20,6	12,3%	7,0%	5,3	23,7%	5,8%	17,9	23,1%	6,0%	17,1

As operações na Argentina correspondem a cerca de 90% do resultado líquido e do Ebitda no exterior. Neste país, nossos principais custos referem aos gastos na operação da fábrica e das despesas comerciais e de administração dos negócios locais.

Nos demais países (principalmente no Peru e na Colômbia), nossos custos referem-se aos gastos com armazenagem, despesas de comercialização e administração dos escritórios locais.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida do 2T12 somou R\$ 364,7 milhões, 1,1% acima dos R\$ 360,7 milhões apurados no 2T11.



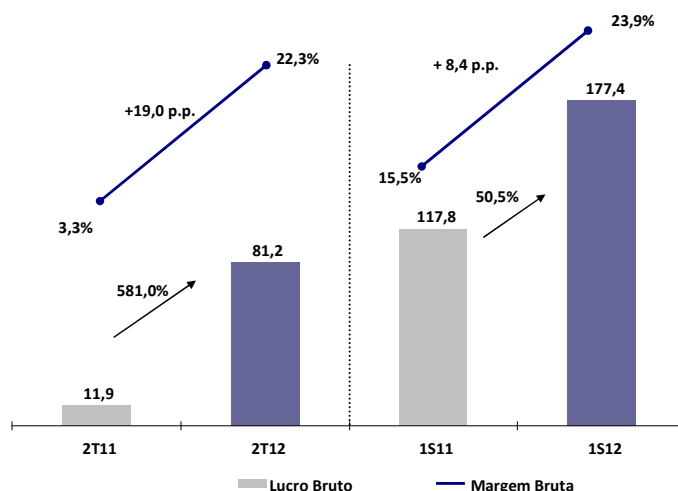
Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos, Resultado Bruto e Margem Bruta

Os Custos dos Produtos Vendidos (CPV) somaram R\$ 283,5 milhões no 2T12, 18,7% abaixo do 2T11 (R\$ 348,8 milhões). No semestre o CPV foi de R\$ 566,0 milhões, 11,6% abaixo do 1S11 (R\$ 640,2 milhões).

O resultado bruto apurado no 2T12 somou R\$ 81,2 milhões, acima dos R\$ 11,9 milhões reportados no 2T11, com margem bruta de 22,3% (3,3% no 2T11), 19 p.p. acima do 2T11 (23,9% e 15,5% no 1S12 e 1S11, respectivamente, aumento de 8,4 p.p.).

Evolução do Resultado Bruto e Margem Bruta (R\$ Milhões e %ROL)



R\$ Milhões	Resultado Bruto					
	2T12	2T11	Var.%	1S12	1S11	Var.%
Custo dos Produtos Vendidos	(283,5)	(348,8)	-18,7%	(566,0)	(640,2)	-11,6%
Provisão para Perdas de Estoques	9,4	-	-	9,1	-	-
CPV Ajustado (excluindo Provisão)	(274,2)	(348,8)	-21,4%	(556,9)	(640,2)	-13,0%
Lucro Bruto	81,2	11,9	581,0%	177,4	117,8	50,5%
Lucro Bruto Ajustado	90,5	11,9	659,5%	186,5	117,8	58,3%
Margem Bruta	22,3%	3,3%	19 p.p.	23,9%	15,5%	8,4 p.p.
Margem Bruta Ajustada	24,8%	3,3%	21,6 p.p.	25,1%	15,5%	9,6 p.p.

A Companhia constituiu provisão para perdas de estoques de matéria prima e produtos acabados de itens com baixa movimentação e com perdas potenciais frente às perspectivas de venda. O valor desta provisão foi de R\$ 9,4 milhões no 2T12 e de R\$ 9,1 milhões no semestre, com efeito negativo sobre a margem bruta de 2,6 pontos percentuais no trimestre (1,2 p.p. no semestre).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 2T12, o total de despesas com vendas e administrativas representou 31,7% da Receita Operacional Líquida (ROL), no 2T11 o percentual foi de 33,2%, o que representa melhora de 1,5 p.p.. Incluindo as Outras Despesas/Receitas Operacionais, houve incremento de 2,2 p.p. como parcela da ROL, totalizando R\$ 127,7 milhões, ou 35,0% da ROL (R\$118,4 milhões no 2T11, 32,8% da ROL). No semestre, houve aumento de 1,3 p.p. nas despesas com vendas e administrativas somadas e de 3,4 p.p. no total das despesas operacionais.

Despesas Operacionais	2T12	% ROL	2T11	% ROL	Var. %	1S12	% ROL	1S11	% ROL	Var. %
Despesas Com Vendas										
Frete e Comissões	(24,6)	-6,8%	(18,6)	-5,1%	32,8%	(45,0)	-6,1%	(41,5)	-5,5%	8,6%
Propaganda e Royalties	(51,9)	-14,2%	(57,6)	-16,0%	-9,9%	(95,4)	-12,8%	(93,1)	-12,3%	2,5%
Gerais e PDD	(12,6)	-3,5%	(13,7)	-3,8%	-7,9%	(23,2)	-3,1%	(23,4)	-3,1%	-0,9%
Total Vendas	(89,2)	-24,4%	(89,9)	-24,9%	-0,8%	(163,7)	-22,0%	(158,0)	-20,8%	3,6%
Variação (p.p.) - Vendas	(0,5)					1,2				
Despesas Administrativas										
Total Administrativas	(26,4)	-7,2%	(29,9)	-8,3%	-11,7%	(55,4)	-7,4%	(55,7)	-7,3%	-0,6%
Variação (p.p.) - Administrativas	(1,1)					0,1				
Total Vendas e Administrativas	(115,6)	-31,7%	(119,8)	-33,2%	-3,5%	(219,0)	-29,5%	(213,6)	-28,2%	2,5%
Variação (p.p.) - Vendas e Administrativas	(1,5)					1,3				
Outras Receitas / Despesas Operacionais										
Total Outras Receitas / Despesas Operacionais	(12,1)	-3,3%	1,3	0,4%	-	(7,4)	-1,0%	8,6	1,1%	-
Total Despesas Operacionais	(127,7)	-35,0%	(118,4)	-32,8%	7,8%	(226,4)	-30,5%	(205,1)	-27,1%	10,4%
Variação (p.p.) - Despesas Operacionais	2,2					3,4				

Despesas com Vendas

As despesas com vendas representaram 24,4% da ROL no 2T12 (24,9% no 2T11), uma melhora de 0,5 p.p. em relação ao 2T11 (crescimento de 1,2 p.p. sobre o 1S11). Este crescimento é explicado de acordo conforme abaixo:

i) Frete e comissões – aumento de 32,8% no trimestre (8,6% no semestre).

- **Frete** – As despesas com frete da Companhia são realizadas principalmente no mercado interno e incidem sobre as vendas entre subsidiárias e sobre as vendas ao varejo. Não há incidência de frete sobre as vendas realizadas para a *Joint Venture* (JV – Reebok).

Neste trimestre, as vendas da Companhia para a JV (Reebok) foram proporcionalmente menores em relação às vendas das demais marcas do grupo, elevando a representatividade destes gastos nas despesas com vendas.

O aumento das despesas com frete no trimestre (28,8%, conforme quadro na página seguinte) é consequência deste efeito, do reajuste nos valores médios dos fretes em maio (data base) e do aumento de 25,8% nos volumes de calçados vendidos ao mercado interno. Se levarmos em conta somente a base real de incidência dos fretes – Receita bruta do mercado interno (exceto vendas para a JV) somadas às vendas entre subsidiárias o efeito líquido do aumento das despesas com fretes foi de apenas de 0,5 p.p., conforme demonstrado na tabela a seguir.

Comentário do Desempenho

Demonstrativo de Incidência de Fretes			
R\$ Milhões	2T12	2T11	Var.
Vendas Mercado Interno (exceto para JV)	308,3	274,0	12,5%
Vendas entre Subsidiárias*	46,9	41,6	12,7%
Base de Incidência do Frete	355,2	315,7	12,5%
Despesas com Fretes	14,5	11,2	28,8%
% Base de Incidência	4,1%	3,6%	0,5p.p.

* Valores eliminados na consolidação do resultado.

- **Comissões** – Em 2012 passamos a contabilizar as indenizações a representantes nesta rubrica, que em 2011 eram contabilizados na linha de Outras despesas/receitas operacionais.

ii) Propaganda e Royalties – Redução de 9,9% no 2T12 (aumento de 2,5% no 1S12).

Representaram 14,2% da ROL (12,8% no 1S12) devido aos investimentos realizados no período sem a diluição correspondente destes gastos como parcela da receita operacional líquida (ROL). As despesas com royalties referem-se à parcela dos investimentos realizados nos clubes de futebol patrocinados pela Companhia e que são amortizados de acordo com as vendas de artigos esportivos dos mesmos.

iii) Despesas Gerais e PDD – Redução de 7,9% na comparação trimestral e de 0,9% na comparação semestral.

As despesas ficaram em 3,5% da ROL (3,1% no semestre), queda de 0,3 p.p. e estabilidade no semestre, fruto dos esforços de contenção de gastos da Companhia.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram 11,7% inferiores no 2T12 em relação ao 2T11 (queda de 0,6% na comparação semestral).

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 2T12 foi registrada despesa de R\$ 12,1 milhões, contra receita de R\$ 1,3 milhões no 2T11 (despesa de R\$ 7,4 milhões no 1S12 vs receita de R\$ 8,6 milhões no 1S11). A elevação é explicada pelo reforço das provisões para contingências trabalhistas e tributárias realizadas neste segundo trimestre no montante de R\$ 17,4 milhões (R\$ 18,9 milhões no semestre).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 40,9 milhões no 2T12 (R\$ 79,5 milhões no 1S12), 40,8% acima dos R\$ 29,0 milhões apurados no 2T11 (R\$ 50,0 no 1S11). As despesas com empréstimos somaram R\$ 41,2 milhões no 2T12 (R\$ 72,1 milhões no 1S12), uma elevação de 110,3 % em relação ao 2T11 (89,3% na comparação semestral), principalmente devido ao maior endividamento da Companhia no período.

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)						
	2T12	2T11	Var.%	1S12	1S11	Var.%
Despesas c/ Empréstimos	(37,4)	(20,8)	79,9%	(69,7)	(38,6)	80,7%
Variação Cambial s/ Empréstimos	(4,1)	0,9	-	(3,1)	(0,7)	331,4%
Receitas com Aplicação	0,3	0,3	-0,1%	0,7	1,2	-41,2%
Despesas - Passivo Financeiro Líquido	(41,2)	(19,6)	110,3%	(72,1)	(38,1)	89,3%
Variação Cambial	6,0	(2,6)	-	2,5	(1,9)	-231,3%
Serviços Financeiros e Cobrança	(5,7)	(6,9)	-17,2%	(9,9)	(10,0)	1,3%
Despesas Financeiras Líquidas	(40,9)	(29,0)	40,8%	(79,5)	(50,0)	59,1%

Resultado Líquido

O Resultado Líquido encerrou o 2T12 em R\$ 144,9 milhões negativos – R\$ 113,3 milhões negativos no 2T11. No semestre, o resultado foi de R\$ 182,8 milhões negativos (R\$ 111,9 milhões negativos no 1S11).

R\$ Milhões	Resultado Líquido					
	2T12	2T11	Variação %	1S12	1S11	Variação %
Resultado Líquido	(144,9)	(113,3)	27,9%	(182,8)	(111,9)	63,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-39,7%</i>	<i>-31,4%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>-24,6%</i>	<i>-14,8%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>

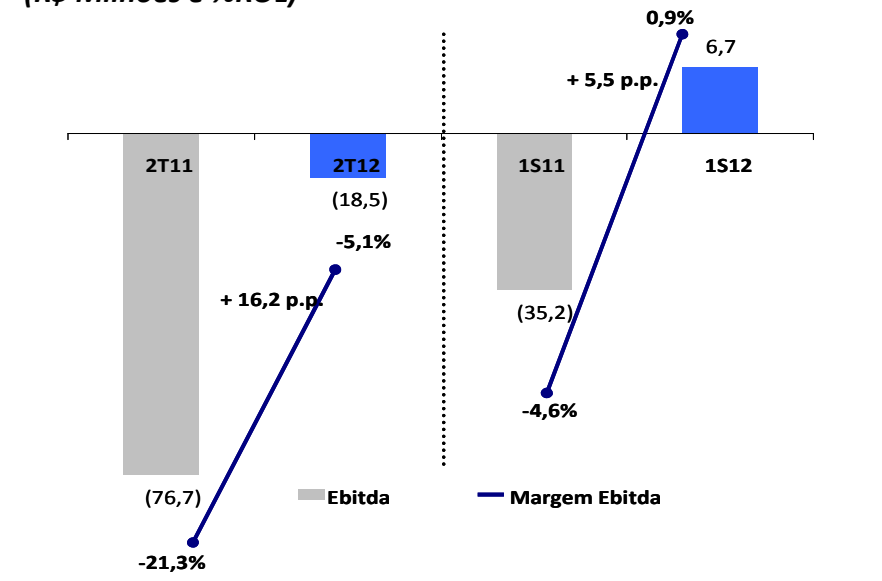
EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

R\$ Milhões	EBITDA					
	2T12	2T11	Var.%	1S12	1S11	Var.%
Resultado Líquido	(144,9)	(113,3)	27,9%	(182,8)	(111,9)	63,4%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	57,5	(22,3)	-358,1%	54,2	(25,3)	-314,2%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	40,9	29,0	40,8%	79,5	50,0	59,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	28,0	29,8	-6,2%	55,8	52,1	7,1%
EBITDA	(18,5)	(76,7)	-	6,7	(35,2)	-
<i>Margem Ebitda</i>	<i>-5,1%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>16,2 p.p.</i>	<i>0,9%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>5,5 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

O Ebitda no 2T12 foi de R\$ 18,5 milhões negativos (R\$ 76,7 milhões negativos no 2T11). No semestre, o Ebitda acumula R\$ 6,7 milhões positivos, contra R\$ 35,2 milhões negativos registrados no mesmo período de 2011.

Evolução do Ebitda e Margem Ebitda (R\$ Milhões e %ROL)



Financiamento Bancário

As dívidas da Vulcabras|azaleia objetivam o financiamento de investimentos em tecnologia, na construção, ampliação, capital de giro e manutenção das plantas industriais. Os recursos são provenientes de linhas de crédito tomadas, principalmente, junto a bancos e entidades de fomento e bancos privados, com recursos destinados a programas de incentivo à produção, inovação, pesquisa e desenvolvimento e financiamento das necessidades de curto prazo.

Financiamentos e Empréstimos por Indexador (R\$ Milhões)					
	2011		2T12		Var. %
Taxas Fixas (média 5,73% a.a.)	123,1	11%	111,5	10%	-9,4%
TJLP + Juros Médios 3,96% a.a.	337,7	32%	291,0	27%	-13,8%
CDI	464,3	43%	539,7	51%	16,2%
Moeda Estrangeira (US\$ e Pesos)	145,7	14%	126,5	12%	-13,2%
Financiamentos e Empréstimos	1.070,8	100%	1.068,8	100%	-0,2%
(-) Disponibilidades e Aplicações	(30,5)		(62,6)		105,1%
Endividamento Líquido	1.040,3		1.006,1		-3,3%
Curto Prazo	424,8		453,7		6,8%
Longo Prazo	615,5		552,5		-10,2%
Total Líquido	1.040,3		1.006,1		-3,3%
Prazo Médio (anos)	3		3		
Endividamento/Patrimônio Líquido	4,9		7,9		
End. Líquido/Ativo Total	0,7		0,6		

Comentário do Desempenho

Encerramos o 2T12 com queda de 3,3% no endividamento líquido em relação a 2011. Parte desta redução deve-se ao aporte de R\$ 100,0 milhões realizado pelo acionista controlador durante o trimestre (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC), que reforçou o caixa da Companhia.

Os financiamentos em taxa fixa, destinados a exportação, inovação e aquisição de máquinas e equipamentos, representaram 10% da dívida bruta total. Os financiamentos atrelados a TJLP, destinados a projetos de ampliação e modernização de nossas operações representaram 27,0% do endividamento total.

Os financiamentos em moeda estrangeira somaram R\$ 126,5 milhões no 2T12, sendo a maior parte (60%) em Pesos Argentinos, seguindo o objetivo de conferir maior equilíbrio entre os ativos e passivos em moeda estrangeira e nossas fontes de receita naquele país. Os vencimentos dos empréstimos da Vulcabras|azaleia estendem-se até o ano de 2019, sendo que o prazo médio ponderado de pagamento é de 3 anos.

Vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos (R\$ Milhões)	
Posição em 30/06/2012	
Vencimentos	Empréstimos
2012	350,0
3º Trim/2012	279,4
4º Trim/2012	70,6
2013	213,5
2014	94,7
2015	75,1
2016	256,4
2017	53,3
2018	18,7
2019	7,1
TOTAL	1.068,8

Temos trabalhado em renovações e captações junto a nossos principais parceiros financeiros no sentido de liquidar as linhas de curto prazo com captações de prazos mais longos e taxas menores. Tratam-se de novas linhas de repasse junto aos bancos de fomento (BNDES - Revitaliza e Progeren) e BNB de incentivo às exportações e de capital de giro, que tiveram suas condições de captação flexibilizadas recentemente.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos realizados durante o 2T12 somaram R\$ 11,8 milhões (R\$ 27,4 milhões no 1S12) e foram destinados principalmente aos moldes, matrizes e ferramentais utilizados na fabricação de calçados para atender aos lançamentos e novas coleções.

Investimentos em Imobilizado/ intangível				
R\$ Milhões				
	2T12	2T11	1S12	1S11
Imobilizado				
Prédios e instalações	2,2	-	2,3	-
Máquinas e equipamentos	1,3	1,1	3,2	14,9
Moldes, Matrizes e Ferramentais	8,3	14,0	21,9	23,2
Total	11,8	15,1	27,4	38,1

Capital Circulante Líquido

Entre o encerramento de 2011 e o fim do 2T12, o capital de giro diminuiu em R\$ 45,9 milhões. Esperamos maior liberação dos estoques à medida que as vendas avançarem no segundo semestre.

Capital Circulante Líquido Consolidado - R\$ milhões			
	2011	2T12	Variação CCL
ATIVO CIRCULANTE			
Contas a receber	435,6	444,7	9,1
Estoques	272,4	304,3	31,9
Impostos a recuperar	26,0	25,0	(1,0)
Despesas antecipadas	54,0	28,3	(25,7)
Outros	24,2	14,7	(9,5)
	<u>812,2</u>	<u>817,0</u>	<u>4,8</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores Bens e Serviços	89,2	101,8	(12,6)
Impostos e contribuições a recolher	14,7	35,3	(20,6)
Salários e férias a pagar	67,0	73,0	(6,0)
Provisão para contingências	34,5	44,2	(9,7)
Dividendos	0,8	0,8	-
Outros	18,4	20,2	(1,8)
	<u>224,6</u>	<u>275,3</u>	<u>(50,7)</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - Aumento (Diminuição)	587,6	541,7	(45,9)

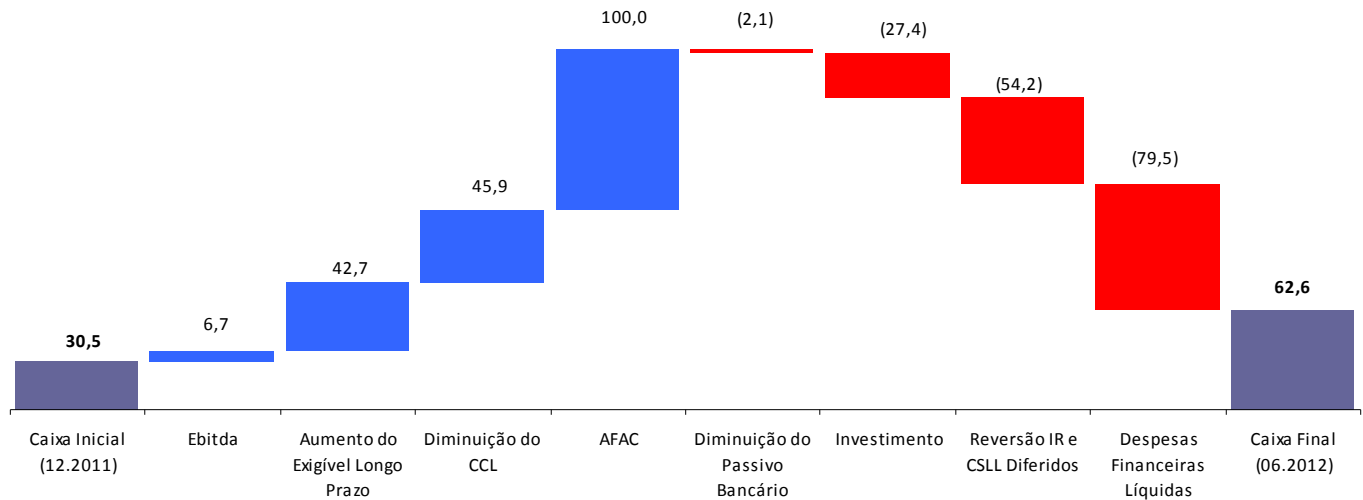
Houve aumento de 16 dias no ciclo de conversão de caixa, principalmente devido ao aumento no prazo médio de estoques. As provisões para perdas de estoques realizadas, conforme explicado no item de Custos dos Produtos Vendidos, afetaram parcialmente este indicador.

Ciclo de Conversão de Caixa		
Em Dias	2T12	2T11
Prazo Médio de Estoques	97	74
Prazo Médio de Pagamento	32	26
Prazo Médio de Recebimento	91	92
Ciclo de Conversão de Caixa	156	140

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 62,6 milhões, R\$ 32,1 milhões acima do registrado no final de dezembro, principalmente devido ao Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) do acionista controlador, no montante de R\$ 100,0 milhões.



Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal				
	2010	1S2011	2011	1S2012
BRASIL	40.765	36.547	32.266	30.056
EXTERIOR	4.273	4.132	3.971	3.598
Argentina	4.076	3.923	3.744	3.351
Outros Países	197	209	227	247
TOTAL	45.038	40.679	36.237	33.654

A Vulcabras|azaleia possui empregados distribuídos nas regiões Nordeste (Bahia, Ceará e Sergipe), no Sul (Rio Grande do Sul) e no Sudeste (São Paulo). Além de operações industriais na Argentina, e escritórios comerciais no Peru, Colômbia e EUA.

Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração

Informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes foi nomeada em 01/01/2012 para prestar serviços de auditoria independente e que até a data de 30/06/2012 não prestou nenhum outro serviço além deste para a Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao segundo trimestre de 2012, notas explicativas e o relatório da administração foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada dia 9 de Agosto de 2012.

Comentário do Desempenho

Eventos Subseqüentes

No dia 30 de julho de 2012, a Companhia divulgou que aceitou a renúncia apresentada pelo Sr. Milton Cardoso dos Santos Filho, por motivos pessoais, aos cargos de 2º Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia. O Sr. Pedro Grendene Bartelle, passa a acumular os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de diretor Presidente da Companhia.

Na mesma ocasião foi aprovada a contratação da Galeazzi & Associados para prestar consultoria na gestão da Companhia e rescindido o Memorando de Entendimentos celebrado com o Pátria Investimentos Ltda.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)

Balanço Patrimonial - Vulcabras azaleia (Consolidado)					
Ativo - R\$ Milhões			Passivo - R\$ Milhões		
	2T12	2011		2T12	2011
Circulante	877,1	840,8	Circulante	791,5	679,7
Caixa e equivalentes de caixa	34,4	18,2	Fornecedores	101,8	89,2
Aplicações financeiras	25,6	10,5	Financiamentos e empréstimos	515,7	454,9
Contas a receber de clientes	444,7	435,6	Financiamentos incentivados	0,6	0,4
Estoques	304,3	272,4	Impostos e contribuições a recolher	34,2	12,2
Impostos a recuperar	25,0	26,0	Programa de recuperação fiscal - REFIS	1,1	2,5
Despesas antecipadas	28,3	54,0	Salários e férias a pagar	73,0	67,0
Outros créditos	14,7	24,2	Provisão para contingências	44,2	34,4
			Outras contas a pagar	20,2	18,3
			Dividendos propostos	0,8	0,8
Não circulante	662,7	717,4	Não circulante	612,1	665,4
Aplicações financeiras	2,7	1,8	Financiamentos e empréstimos	548,1	611,7
Impostos a recuperar	28,0	19,1	Financiamentos incentivados	4,4	3,7
Impostos diferidos	-	50,6	Programa de recuperação fiscal – REFIS	0,9	1,3
Depósitos judiciais	35,9	32,8	Provisão para indenizações	15,1	14,7
Partes relacionadas	14,7	14,1	Provisão para contingências	8,4	5,4
Despesas antecipadas	9,8	-	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	7,7	-
Outros créditos	4,4	3,0	Outras contas a pagar	27,6	28,6
Bens destinados a venda	2,0	2,0			
Investimentos	24,1	24,4	Patrimônio líquido (controladores)	136,0	212,9
Propriedade para investimento	3,8	3,9	Capital social	208,6	208,6
Imobilizado	309,0	333,5	Reservas de reavaliação	16,0	16,6
Intangível	228,4	232,1	Ajustes acumulados de conversão	4,6	(1,5)
			Ajustes de avaliação patrimonial	(6,9)	(6,6)
			Reserva de capital	100,0	-
			Prejuízo do exercício	(186,3)	(4,2)
			Partic. acionistas (não controladores)	0,2	0,1
			Patrimônio líquido Total	136,2	213,0
Ativo Total	1.539,7	1.558,2	Passivo Total	1.539,7	1.558,2

Comentário do Desempenho

Anexo 2 – Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ Milhões)

Demonstração dos Resultados	R\$ Milhões				Δ%	R\$ Milhões				Δ%
	2T12	%	2T11	%		1S12	%	1S11	%	
Receita operacional bruta	438,5	120,2%	425,4	117,9%	3,1%	891,7	120,0%	919,7	121,3%	-3,1%
Vendas Mercado Interno	344,4	78,5%	334,1	78,5%	3,1%	664,7	74,5%	733,4	79,7%	-9,4%
Vendas Mercado Externo	94,1	21,5%	91,3	21,5%	3,1%	226,9	25,5%	186,3	20,3%	21,8%
Deduções da Receita Bruta	(73,8)	-16,8%	(64,7)	-15,2%	14,1%	(148,3)	-16,6%	(161,7)	-17,6%	-8,3%
Receita operacional líquida	364,7	100,0%	360,7	100,0%	1,1%	743,4	100,0%	758,0	100,0%	-1,9%
Custo dos produtos vendidos	(283,5)	-77,7%	(348,8)	-96,7%	-18,7%	(566,0)	-76,1%	(640,2)	-84,5%	-11,6%
Lucro bruto	81,2		11,9		581,0%	177,4		117,8		50,5%
Margem Bruta	22,3%		3,3%			23,9%		15,5%		
Despesas operacionais	(115,6)	-31,7%	(119,7)	-33,2%	-3,5%	(219,0)	-29,5%	(213,6)	-28,2%	2,5%
Vendas	(89,2)	-24,4%	(89,8)	-24,9%		(163,7)	-22,0%	(158,0)	-20,8%	
Administrativas	(26,4)	-7,2%	(29,9)	-8,3%		(55,4)	-7,4%	(55,7)	-7,3%	
Resultado Operacional	(34,4)		(107,8)		-68,1%	(41,7)		(95,8)		-56,5%
Margem Operacional	-9,4%		-29,9%			-5,6%		-12,6%		
Outras Desp./Rec. Operacionais	(12,1)	-3,3%	1,3	0,4%		(7,4)	-1,0%	8,6	1,1%	
Resultado Operacional antes das Financeiras	(46,5)		(106,5)		-56,3%	(49,1)		(87,3)		-43,8%
Margem Ebit	-12,7%		-6,6%			-6,6%		-11,5%		
Resultado Financeiro	(40,9)	-11,2%	(29,0)	-8,1%		(79,5)	-10,7%	(50,0)	-6,6%	
Lucro antes CSLL/IRPJ	(87,4)	-24,0%	(135,5)	-37,6%	-35,5%	(128,5)	-17,3%	(137,2)	-18,1%	-6,3%
Imp. de renda e contr. social	(57,5)	-15,8%	22,3	6,2%		(54,2)	-7,3%	25,3	3,3%	
Corrente	1,2		(0,4)			4,5	0,6%	(0,6)	-0,1%	
Diferido	(58,7)		22,7			(58,7)	-7,9%	25,9	3,4%	
Resultado Líquido	(144,9)		(113,3)		27,9%	(182,8)		(111,9)		63,4%
Margem Líquida	-39,7%		-31,4%			-24,6%		-14,8%		

Demonstrativo do Ebitda	R\$ Milhões			
	2T12	%	2T11	%
Lucro antes CSLL/IRPJ	(87,4)	-24,0%	(135,5)	-37,6%
Resultado Financeiro, líquido	40,9	11,2%	29,0	8,1%
Depreciação	28,0	7,7%	29,8	8,3%

EBITDA	(18,5)	(76,7)
Margem Ebitda	-5,1%	-21,3%

R\$ Milhões			
1S11	%	1S11	%
(128,5)	-17,3%	(137,2)	-18,1%
79,5	10,7%	50,0	6,6%
55,8	7,5%	52,1	6,9%

6,7	(35,2)
0,9%	-4,6%

Comentário do Desempenho

Gestão de Marcas

azaleia

A Azaleia, principal marca de calçados femininos no Brasil segundo a pesquisa Azimute, está há mais de 50 anos no mercado com forte atuação nacional e internacional, em países da América Latina, com destaque para o Chile, Peru e Colômbia. Em 2012, a marca foi considerada a mais lembrada na categoria calçados no Top of Mind RS, da revista Amanhã.



No segundo trimestre, a marca deu continuidade na campanha outono-inverno 2012 com o fechamento das ações de merchandising na novela *Aquele Beijo*, que impactou, diariamente, 12 milhões de mulheres. Além disso, manteve a estratégia de forte atuação em revistas de grande afinidade com o público feminino, mídia online em portais e ativação diária dos canais oficiais da marca, reforçando os produtos que estiveram em destaque na novela.

A Azaleia apresentou um preview da sua coleção primavera/verão 2013 durante o Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), que ocorreu em Gramado, RS, entre os dias 28 e 30 de maio. E entre 26 a 29 de junho esteve presente na Francal, em São Paulo, com os lançamentos desta coleção. O grande destaque foi a coleção Grazi Azaleia, que tem como diferencial muito brilho, uma das principais tendências da estação.

djean

A Djean é reconhecida nacionalmente por sempre estar antenada com as últimas tendências do mundo da moda procurando estar cada vez mais no dia a dia das adolescentes.

Durante o segundo trimestre de 2012, a marca participou do Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), em Gramado, RS, apresentando um preview da coleção primavera/verão 2013. Além disso, também esteve na Francal 2012 em São Paulo, lançando oficialmente a coleção, que teve com grande destaque os *sneakers*, principal aposta da estação que já virou febre entre as adolescentes do mundo inteiro.



Comentário do Desempenho



A Olympikus, marca esportiva genuinamente brasileira e líder neste segmento no país, é patrocinadora da abertura de todas as transmissões de futebol na Rede Globo de televisão. É o maior investimento publicitário da marca no ano de 2012 e esteve presente neste segundo trimestre, nos maiores eventos do vôlei transmitidos pela Rede Globo. Patrocinadora a 15 anos da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), a Olympikus marcou presença nas finais da Super Liga masculina e feminina, na Liga Mundial com a seleção masculina, entre os meses de maio e julho, e no Grand Prix com a seleção feminina, que conquistou a medalha de prata em junho, trazendo ainda mais visibilidade para a marca. Além da CBV, a Olympikus patrocina grandes atletas do vôlei como Giba, Bruninho, Murilo, Jaqueline, Fabi e dos técnicos das seleções masculina e feminina, Bernardinho e José Roberto Guimarães.



Em maio, a Olympikus lançou os novos uniformes das duas seleções de vôlei de quadra que estarão nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. Também estarão representando a marca, as atletas Fernanda Oliveira da vela e Fabíola Molina da natação, além da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTRI) e as duplas do vôlei de praia.

Ampliando suas propriedades esportivas, a marca está presente na mídia nacional como patrocinadora das equipes do Flamengo e do Cruzeiro, que estrearam no Campeonato Brasileiro de Futebol, em maio. Outro destaque do segundo trimestre, foi o lançamento do Tube Jet 3. O comercial “Saltos” esteve presente no top 5 do Futebol e do Vôlei, e com inserções de 30 segundos nos horários mais nobres da Rede Globo, atingindo milhares de lares brasileiros. Além deste lançamento a Olympikus deu continuidade a campanha 1976, Clássicos do Brasil, com anúncios em revistas segmentadas de grande circulação nacional, como Rolling Stone, Trip e Super Interessante.



Patrocinadora oficial da Maratona do Rio desde 2011 até 2016, a Olympikus vestiu mais uma vez a cidade maravilhosa neste ano. A campanha “42km não é pra qualquer um” conta com pontos estratégicos de mídia externa, anúncios em revistas especializadas e vitrines nos principais pontos de venda da cidade. No segundo trimestre, a Olympikus esteve presente no Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), em Gramado, RS, e na Franca, em São Paulo, onde apresentou a nova linha MOV. O destaque da linha fica por conta do Flex Led, que possui uma lâmina de silicone neon no solado, evidenciando o lifestyle esportivo da linha, que combina conforto e flexibilidade.

Comentário do Desempenho

Reebok

A Reebok deu continuidade, no segundo trimestre de 2012, na campanha do produto Real Flex, que reposicionou a marca atrelando-a a atividade física, treinamento e preparo físico, além da modalidade CrossFit.



E foi a campanha Real Flex que levou a marca Reebok às redes sociais. O assunto Crossfit, novidade no Brasil, é o principal conteúdo do Facebook, além de dicas de fitness e interações com os fãs. A Reebok já alcançou quase 500 mil fãs no Facebook. A marca foi introduzida na internet com anúncios nos portais MSN, Globo.com, Facebook, Google, UOU, Youtube e Terra.

Durante o período, a marca prosseguiu com o Reexperience Club, projeto que seleciona embaixadores para a marca, que tem como objetivo aproximá-la do público jovem. 50 embaixadores foram escolhidos, pela avaliação de jurados, para serem porta-vozes da Reebok no Brasil inteiro. A primeira experiência destes estudantes foi uma viagem para a Ilha de Comandatuba, na Bahia, onde participaram de uma série de atividades especiais com o objetivo de proporcionar experiências únicas aos jovens selecionados. Durante o período que passaram na Ilha, os jovens conheceram o posicionamento Global da marca, conheceram e praticaram o conceito Crossfit. Além disso, assistiram palestras sobre moda e esporte com os ídolos do projeto.

A próxima experiência dos embaixadores já está programada. Os jovens estarão na Megarampa (categoria esporte), São Paulo Fashion Week (categoria estilo), SWU (categoria música) e Festival de Gramado (categoria cinema). Além de vivenciarem estes momentos em uma área VIP, os embaixadores conhecerão os bastidores e a produção destes grandes eventos.



Com 60 anos de mercado, as Botas Vulcabras são líderes neste segmento e sinônimo de tradição e confiança. São fabricadas de acordo com os padrões nacionais e internacionais de qualidade, possuindo uma linha completa de modelos (com botas de borracha, EVA e PVC), que atendem principalmente ao setor de segurança do trabalho. São clientes das Botas Vulcabras grandes indústrias químicas, hospitais, laboratórios, indústrias de alimentos, construção civil, mineradoras, siderúrgicas e metalúrgicas.

No mês de junho, a marca esteve presente de forma cooperada com um distribuidor na Feira Construir Minas 2012 – Feira Internacional da Construção, que reúne expositores de todo o Brasil, apresentando e demonstrando as novidades no mercado em equipamentos voltados ao setor. A marca também realizou diversas ações de treinamentos durante o segundo trimestre, impactando mais de 2.600 pessoas.

A DIRETORIA

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabraslazoleia S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Globalcyr S.A. (situada no Uruguay);
- Vulcabraslazoleia Argentina S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
 - Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;
 - Reiziger Participações Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Azaléia USA Inc., Calçados Azaléia Colômbia Ltda. e Calçados Azaléia Peru S.A. e Vulcabraslazoleia Sporting Goods Índia Private Limited.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Funny, Opanka, Olympikus e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Reebok.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações trimestrais consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as

Notas Explicativas

informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas “lado-a-lado” em um único conjunto de informações trimestrais.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 22 de agosto de 2012.

2.2 *Base de mensuração*

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações individuais e consolidadas, estão demonstradas na Nota 3. As informações trimestrais consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido.

2.3 *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas de IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 15 - Classificação de propriedade para investimento

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 - Utilização de prejuízos fiscais
- Nota 22 - Provisões para contingências.

Notas Explicativas

- Notas 16 e 17 - Principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado

3 Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,00	2,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabraslazoleia Argentina S.A.	4,41	4,41	95,59	95,59	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	26,16	98,45	73,84	100,00	100,00
Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Azaleia U.S.A. Inc.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Reiziger Participações Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabraslazoleia Sporting Goods Índia Private Limited	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o prejuízo da controladora e o consolidado é como segue:

	Patrimônio líquido		Prejuízo do período	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/6/2011
Controladora	135.999	212.903	(182.787)	(111.890)
Participação dos acionistas não controladores	155	127	11	4
Consolidado	136.154	213.030	(182.776)	(111.886)

Notas Explicativas

Joint Operation no Brasil e na Argentina

A Vulcabraslazoleia S.A. e o Grupo adidas constituíram em 25 de março de 2008 uma “*Joint Operation*” para conduzir os negócios de distribuição de calçados, confecções e acessórios com a marca Reebok, tendo duração prevista até dezembro de 2015.

De acordo com os termos do contrato, Pedro Grendene Bartelle é o Presidente da sociedade, denominada Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., que é administrada por um Conselho de Administração composto de executivos da adidas e da Vulcabraslazoleia S.A.

Nesta “*Joint Operation*” a Vulcabraslazoleia S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas possui 99,99%, sendo que a participação da Companhia na Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda não é relevante para consolidação.

A controlada Vulcabraslazoleia Argentina S.A., que também tem os direitos exclusivos de distribuição dos produtos Reebok na Argentina, constituiu uma “*Joint Operation*” em 2 de junho de 2008, denominada Reebok Argentina S.A. para a distribuição dos produtos naquele mercado, basicamente nos mesmos termos do contrato brasileiro.

Nesta “*Joint Operation*” a Vulcabraslazoleia Argentina S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas possui 99,99%, sendo que a participação da Companhia na Reebok Argentina S.A. não é relevante para consolidação.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a Sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados, confecções da marca Reebok e Olympikus e botas de borracha e de PVC. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabraslazoleia S.A., no Brasil, em média 16% do total das vendas do período são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda e também com a constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e Vulcabraslazoleia Argentina S.A., na Argentina, 8% do total das vendas do período são para a Reebok Argentina S.A..

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabraslazoleia S.A. no Brasil, em média 65% das vendas do período são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

Notas Explicativas

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Funny, Opanka, e Vulcabras. Tendo iniciado suas atividades no terceiro trimestre de 2011 (vide Nota 14 – Investimentos).

Vulcabraslazoleia Argentina S.A.

A Vulcabraslazoleia Argentina S.A. é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus no mercado argentino, tendo como principal fornecedor a sua controladora Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados.

Em abril de 2010, a Vulcabraslazoleia Argentina S.A. incorporou a Indular Manufacturas S.A. indústria argentina de calçados esportivos e de segurança, localizada na cidade de Coronel Suárez, Província de Buenos Aires, e que tem por objetivo primordial a produção de calçados da marca Reebok e Olympikus para atendimento do mercado argentino, bem como o abastecimento do Brasil com modelos que podem ser lá produzidos com vantagens logísticas e de custos sobre a produção brasileira.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabraslazoleia Argentina S.A., na Argentina, em média 65% do total das vendas do período são realizadas para a Reebok Argentina S.A..

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Funny, Opanka, e Vulcabras. no mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevideu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente esta Empresa encontra-se com as suas operações paralisadas, tendo somente despesas de manutenção de sua aeronave.

Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Em julho de 2007, a Vulcabraslazoleia S.A. através de sua controlada direta Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com sede na cidade de Horizonte, adquiriu o controle acionário da Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Notas Explicativas

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e bancos conta movimento	34.119	8.853	-	59
CDBs pós-fixados	-	9.235	-	-
Outros disponíveis - Exterior	248	91	-	-
	<u>34.367</u>	<u>18.179</u>	<u>-</u>	<u>59</u>

Os valores de caixa e equivalente caixa garantem, substancialmente, liquidez imediata e estão classificados como mantidos para negociação, ou seja, são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado.

Os valores aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) foram remunerados a taxas que variam entre 95,0% a 108,0% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e valores aplicados através de controladas no exterior, em moeda local, remunerados a taxa de 0,13% a.a.

Não existem recursos mantidos em caixa e equivalentes de caixa que não estejam prontamente disponíveis para utilização da Companhia, assim como não existem diferenças entre os componentes de caixa e equivalentes de caixa e, portanto, esses saldos foram considerados para fins de demonstração de fluxo de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.

Notas Explicativas

6 Aplicações financeiras

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos - CDB	1	1	1	1
CDBs pós-fixados	25.348	9.110	-	-
Títulos de capitalização	2.137	2.210	-	-
Títulos disponíveis para venda - Ações	788	1.049	-	-
	<u>28.274</u>	<u>12.370</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Circulante	25.605	10.525	-	-
Não circulante	2.669	1.845	1	1

Os títulos disponíveis para venda referem-se a aplicações em ações e quotas de fundos de investimento, disponíveis para a venda e avaliados a valor justo, com efeito em outros resultados abrangentes. As quotas de fundos de investimentos foram disponibilizadas pelos respectivos administradores e refletem o valor de mercado destes ativos financeiros. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos títulos de capitalização até a data de vencimentos, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, considerando que possui vários títulos com vencimentos diferentes, sendo R\$ 258 em 30 de junho de 2012 (R\$ 365 em 31 de dezembro de 2011) referentes a títulos de curto prazo mantidos até o vencimento. Os valores de não circulante referem-se a títulos de capitalização, sendo R\$ 1.879 em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.845 em 31 de dezembro de 2011).

7 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Contas a receber				
No país:				
Partes relacionadas	23.896	33.565	-	-
Clientes	<u>253.752</u>	<u>280.664</u>	<u>2.482</u>	<u>2.600</u>
	<u>277.648</u>	<u>314.229</u>	<u>2.482</u>	<u>2.600</u>
No exterior:				
Partes relacionadas	26.529	24.582	-	-
Clientes	<u>159.712</u>	<u>115.556</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>186.241</u>	<u>140.138</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	463.889	454.367	2.482	2.600
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(19.196)</u>	<u>(18.739)</u>	<u>(2.482)</u>	<u>(2.600)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>444.693</u>	<u>435.628</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas***b. Por vencimento***

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
A vencer				
1 a 30 dias	146.659	153.478	-	-
31 a 60 dias	109.115	101.654	-	-
61 a 90 dias	73.644	85.864	-	-
Acima de 90 dias	109.667	90.958	-	-
	<u>439.085</u>	<u>431.954</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Vencidos				
1 a 30 dias	6.399	4.324	-	-
31 a 60 dias	1.563	1.024	-	-
61 a 90 dias	954	824	-	-
Acima de 90 dias	15.888	16.241	2.482	2.600
	<u>24.804</u>	<u>22.413</u>	<u>2.482</u>	<u>2.600</u>
	<u>463.889</u>	<u>454.367</u>	<u>2.482</u>	<u>2.600</u>

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 19.196 (R\$ 18.739 em 31 de dezembro de 2011) que representa os títulos vencidos como demonstrado no quadro acima e a análise individualizada conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do Contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

d. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldo inicial	(18.739)	(20.320)	(2.600)	(3.138)
Complemento de provisão	-	1.581	118	538
Recuperação de créditos / Créditos baixados	<u>(457)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>(19.196)</u>	<u>(18.739)</u>	<u>(2.482)</u>	<u>(2.600)</u>

Notas Explicativas

e. Concentração da carteira

	Consolidado - IFRS			
	30/06/12		31/12/11	
Cientes (partes não relacionadas)				
Maior cliente	10.607	2%	13.777	3%
2º a 11º maiores clientes	34.418	7%	49.803	11%
12º a 50º maiores clientes	40.946	9%	42.884	9%
Outros clientes	327.493	71%	289.756	64%
	413.464	89%	396.220	87%
Partes relacionadas	50.425	11%	58.147	13%
Total da carteira de clientes	463.889	100%	454.367	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. As contas a receber de curto prazo foram trazidas a valor presente em 30 de junho de 2012 com base na taxa ANBID e resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de recebimento, em torno de 91 dias (84 dias em 31 de dezembro de 2011) da maioria dos créditos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 28.

8 Estoques

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	143.551	111.149
Produtos em elaboração	61.547	69.913
Matérias primas	79.979	66.874
Material de embalagem e almoxarifado	20.131	19.479
Mercadorias em trânsito	14.913	14.354
Importações em andamento	16.150	13.467
Provisão para perdas na realização	(31.964)	(22.863)
	304.307	272.373

Notas Explicativas

a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

As sociedades controladas constituíram provisões para perdas de estoques de matéria prima e produtos acabados, de itens com baixa movimentação e com perdas potenciais frente às perspectivas de venda no montante de R\$ 31.964 (R\$ 22.863 em 31 de dezembro de 2011).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 565.995 em 30 de junho de 2012 (R\$ 640.202 em 30 de junho de 2011).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Saldo inicial	(22.863)	(23.784)
Provisão/ Estorno de provisões	(9.101)	921
Saldo final	(31.964)	(22.863)

9 Impostos a recuperar correntes e diferidos

a. Impostos a recuperar correntes

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS	4.416	4.081	37	37
IPI	929	1.142	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Antecipação	1.367	1.454	25	25
Imposto de renda e contribuição social - Mandado de segurança	101	84	-	-
PIS/COFINS	1.236	2.575	-	-
PROAPI/ PROCOMEX a recuperar	14.002	11.988	-	-
Créditos fiscais em outros países (*)	28.244	21.402	-	-
Finsocial	1.646	1.674	1.646	1.674
Outros	1.088	631	285	403
	<u>53.029</u>	<u>45.031</u>	<u>1.993</u>	<u>2.139</u>
Circulante	25.038	25.957	347	2.139
Não circulante	27.991	19.074	1.646	-

(*) Os Créditos fiscais em outros países referem-se a valores contabilizados na controlada Vulcabraslazoleia Argentina S.A., sendo originários dos “impuesto de las gannacias” e “IVA”, que serão compensados com resultados futuros, e estão classificados como circulante e não circulante.

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda diferido	-	44.819
Contribuição social diferida	-	14.531
Total do Ativo - Não circulante	-	59.350
Imposto de renda diferido	-	(276)
Contribuição social diferida	-	(332)
Impostos sobre reavaliação de imobilizado	(7.720)	(8.114)
Total do Passivo - Não circulante	(7.720)	(8.722)
Total - Ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos	(7.720)	50.628

O ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos tem a seguinte origem:

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	-	39.739
Contribuição social diferida ativa sobre base negativa	-	11.961
Imposto de renda e contribuição social diferidos no exercício	-	51.700
Diferenças temporais no exercício		
Provisão para desconto de pontualidade	-	166
Provisão para comissões	-	1.278
Provisão para indenização a representantes	-	990
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	-	1.296
Provisão para contingências	-	2.285
Reavaliação de imobilizado	(7.720)	(8.114)
Variações cambiais	-	(608)
Provisão para perdas no estoque	-	1.302
Outras provisões	-	333
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(7.720)	(1.072)
Total	(7.720)	50.628

A Companhia tem o valor de imposto de renda diferido ativo de R\$ 58.741 e uma provisão para recuperação de 58.741, permanecendo os impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ 7.720.

Como a Companhia está passando por uma fase de reestruturação e análise de projeções de lucro tributável futuro, o Conselho de Administração optou pela constituição de 100% de provisão para recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ativo.

Tais projeções serão reavaliadas no terceiro trimestre de 2012 e tem como principal objetivo a maximização da utilização dos benefícios fiscais, tendo em vista que os prejuízos fiscais apurados e base negativa de contribuição social não serão prescritos.

Notas Explicativas

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabraslazeia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazeia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Reiziger Participações Ltda. e Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda e contribuições sociais diferidas. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

30/06/12									
	Vulcabrasl azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabra slazaléia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabrasla zaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabrasl azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabrasl azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Particip ações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	173.861	129.249	24.156	155.623	404.327	66.224	44.476	1.480	<u>999.396</u>
Base negativa de contribuição social	692.919	131.376	24.156	188.303	404.581	66.322	44.476	1.480	<u>1.553.613</u>
31/12/11									
	Vulcabras lazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabra slazaléia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabrasl azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabrasl azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabrasl azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Particip ações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	115.841	126.275	16.208	149.502	335.048	53.649	38.959	670	<u>836.152</u>
Base negativa de contribuição social	597.366	128.403	16.208	181.359	335.303	53.746	38.959	670	<u>1.352.014</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 22), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Depósitos judiciais				
Cíveis	413	178	367	131
Trabalhistas	20.976	18.494	2.195	1.277
Tributários	14.544	14.154	70	67
Total	<u>35.933</u>	<u>32.826</u>	<u>2.632</u>	<u>1.475</u>
Não Circulante	35.933	32.826	2.632	1.475

Trabalhistas

Os processos trabalhistas versam, principalmente, sobre hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários e recursos de revista.

Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se, principalmente, à Ação Ordinária n.º 98.00034141-2 em trâmite perante a 15ª Vara Federal de São Paulo, por meio da qual pretendia-se compensar impostos (PIS, COFINS, IPI e IOF) com apólices da dívida pública realizadas pelas suas controladas Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. Tal processo foi finalizado e o direito não foi reconhecido, sendo que atualmente aguarda-se conversão em renda da União dos valores depositados.

Notas Explicativas

11 Despesas antecipadas

	Consolidado - IFRS		Consolidado - BRGAAP	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2012
Seguros	112	331	-	-
Publicidade e propaganda (a)	23.530	44.720	-	-
Eventos promocionais	1.229	1.732	-	-
Clubes de futebol (b)	8.954	6.696	-	-
Outras	4.314	515	230	-
	<u>38.139</u>	<u>53.994</u>	<u>230</u>	<u>-</u>
Circulante	28.339	53.994	230	-
Não Circulante	9.800	-	-	-

a. Publicidade e propaganda

Em 30 de Junho de 2012, o saldo corresponde a despesa antecipada da controlada Vulcabraslazaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. no montante de R\$ 20.750, registrado em contrapartida de Fornecedores, no passivo circulante, refere-se à mídia em televisão na emissora Rede Globo, pelo patrocínio da marca Olympikus. Essas despesas antecipadas serão integralmente amortizadas durante o exercício de 2012 com base no retorno esperado em função da veiculação de mídia. Adicionalmente, esse saldo inclui R\$ 2.780, refere-se a outras mídias da marca Olympikus. Estes investimentos em propaganda serão todos apropriados ao resultado até o final do exercício de 2012.

b. Clubes de futebol

Em 30 de junho de 2012, o saldo corresponde à despesa antecipada da controlada Vulcabraslazaleia CE Calçados e Artigos Esportivos S.A. no montante de R\$ 8.954, referente à construção do museu do Clube de Regatas Flamengo, que será amortizado com os royalties gerados nas vendas das lojas do Flamengo.

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com seus administradores, suas controladoras e *Joint Operation* no Brasil e na Argentina.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo não possuem vencimento pré-determinado e são atualizados por taxa DI-CETIP.

Notas Explicativas

a. Transações com partes relacionadas

As transações entre a controladora e controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representadas:

	Controladora com suas controladas			30/06/12	31/12/11
	Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabraslazoleia RS Consolidado	Reebok Produtos Esportivos Ltda.		
Ativo					
Partes relacionadas	18.603	-	723	19.326	741
Passivo					
Partes relacionadas	-	207	-	207	76.118
				30/06/12	30/06/11
Resultado					
Outras despesas e receitas operacionais	1.200	-	-	1.200	1.200
Despesas financeiras, líquidas	(1.630)	(434)	29	(2.035)	(2.337)

Parte relacionada	Principal natureza das transações
Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Mútuos e aluguel
Vulcabraslazoleia RS Consolidado	Mútuos
Reebok Produtos Esportivos Ltda.	Empréstimos

b. Operações entre sociedades controladas

Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados à cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Controlada Vulcabraslazoleia CE com suas controladas			30/06/12	31/12/11
	Vulcabraslazoleia RS Consolidado	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabraslazoleia Argentina S.A.		
Ativo					
Contas a receber	6.795	-	12.954	19.749	17.197
Outros créditos	2.024	-	-	2.024	12.795
Mútuos a receber	11.233	408	-	11.641	78.990
Passivo					
Contas a pagar	8.109	-	711	8.820	5.014
Mútuos a pagar	2.245	-	-	2.245	1.091
				30/06/12	30/06/11
Resultado					
Vendas diversas - Operações mercantis	9.336	-	4.899	14.235	14.721
Compras diversos - Operações mercantis	24.664	-	-	24.664	20.208
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.945	221	-	3.166	(1.108)

Notas Explicativas

Parte relacionada	Principal natureza das transações
Vulcabraslazoleia RS	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções e mútuos
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Mútuos
Vulcabraslazoleia Argentina S.A	Operações mercantis de venda de calçados e confecções

Controladas e Joint operation ()*

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	30/06/12	31/12/11
Ativo				
Contas a receber	8.812	41.613	50.425	58.147
Partes relacionadas	-	13.962	13.962	13.404
			30/06/12	30/06/11
Resultado				
Receita bruta de vendas	17.273	79.951	97.224	183.945
Receita de juros de mútuo	-	558	558	1.220

Parte relacionada	Principal natureza das transações
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Operações mercantis de venda de calçados e confecções
Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Operações mercantis de venda de calçados e confecções e mútuos

(*) Essas transações não são eliminadas na consolidação e, portanto estão compondo os saldos apresentados no consolidado. Correspondem às transações das controladas com a *Joint Operation*, Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda e Reebok Argentina S.A.

A Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. produz e vende os calçados e confecções da marca Reebok para as sociedades:

- Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., *Joint Operation* formada pela Vulcabraslazoleia S.A. e a adidas International B.V., que participam respectivamente em 0,01% e 99,99%. Em 30 de junho de 2012, estava representado por um saldo a receber de R\$ 15.084 (R\$ 25.390 em 31 de dezembro de 2011). A receita desses produtos vendidos representava, em 30 de junho de 2012, o montante de R\$ 53.312 (R\$ 113.299 em 30 de junho de 2011); e
- Reebok Argentina S.A., *Joint Operation* formada pela Vulcabraslazoleia Argentina S.A. e a adidas International B.V., que participam respectivamente em 0,01% e 99,99%. Em 30 de junho de 2012, estava representado por um saldo a receber de R\$ 26.529 (R\$ 24.582 em 31 de dezembro de 2011). A receita desses produtos vendidos representava em 30 de junho de 2012 o montante de R\$ 26.639 (R\$ 48.920 em 30 de junho de 2011).

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. vende calçados e confecções importadas da marca Reebok para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., que em 30 de junho de 2012, estava representado por um saldo a receber de R\$ 8.812 (R\$ 8.175 em 31 de dezembro de 2011). A receita desses produtos vendidos representava em 30 de junho de 2012 o montante de R\$ 17.273 (R\$ 21.726 em 30 de junho de 2011).

Notas Explicativas

Controladas e outras partes relacionadas

As controladas mantêm contrato de transporte de seus produtos acabados e matéria-prima com as Transportadoras Rodojun Ltda., Aerojun Transportes Ltda. e Logjun logística importação e exportação Ltda., (de propriedade de um gerente da Companhia) que em 30 de junho de 2012, estavam representados por um saldo a pagar de R\$ 997 (R\$ 3.819 em 31 de dezembro de 2011). As despesas de fretes pagos a Rodojun Ltda., Aerojun Transportes Ltda. e Logjun logística importação e exportação Ltda. representaram no período findo em 30 de junho de 2012 o montante de R\$ 16.268 (R\$ 13.301 em 30 de junho de 2011).

c. Preço de transferência

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente nas operações entre as controladas Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabraslazeia Argentina S.A. e Globalcyr S.A., localizadas no Brasil, Argentina e Uruguai, respectivamente. Nesta análise foram considerados os seguintes principais aspectos:

- A controlada brasileira, Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. não efetua importações de partes relacionadas;
- A controlada brasileira, Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., utiliza preço médio de venda praticado no mercado interno, líquido dos impostos e despesas com venda, comparando o mesmo com o preço praticado no mercado externo;
- A controlada brasileira, Vulcabraslazeia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e suas controladas utilizam preço médio de venda praticado no mercado interno, líquido dos impostos e despesas com venda, comparando o mesmo com o preço praticado no mercado externo;
- Após a comparação das receitas de exportação com as vendas internas no mercado nacional, verificou-se que os preços praticados no mercado externo não representam menos que 90% dos preços praticados no mercado interno. Dessa forma, estas controladas foram dispensadas de arbitrar a receita reconhecida, de acordo com a Lei nº 9.430/96, e com alterações pela Lei nº 11.196/2005.

d. Remuneração da Administração

Em 30 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia em Assembléia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 14.000, a remuneração global anual dos Administradores, que será rateada em posterior deliberação do Conselho da Administração. No trimestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 4.421 (R\$ 4.874 no trimestre findo em 30 de junho de 2011).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Notas Explicativas

13 Bens destinados à venda

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Bens destinados à venda	<u>1.993</u>	<u>2.006</u>

A controlada Vulcabraslazeia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui bens destinados à venda, que não estão alugados, classificados no ativo não circulante. Estes bens estão à disposição de uma imobiliária da região com venda prevista no exercício de 2012.

Descrição dos bens

- a. Área urbana, localizada na Rua Alfredo Nunes, 331, Fazenda Pires em Parobé-RS, com 10.384,20 m², com dois pavilhões industriais edificadas, sendo um com 4.534,48 m² de área construída e pé direito 7,00m, com 23 anos de construção e outro com aproximadamente 2.300,00 m² e pé direito 5,00m. Área toda cercada e murada, com portões e guaritas. Valor contábil residual R\$ 1.637;
- b. Prédio comercial/industrial, localizada na Rua Vera Cruz, 270, Centro em Parobé-RS, com 2.109,49 m² de área construída, composta por dois pavilhões, subsolo, guarita, escritório, área de expedição, casa de força, em terreno de 1.419,00 m². Valor contábil residual R\$ 113;
- c. Área com 142.836,33 m², localizada na Rua Mário Mossmann estendendo-se até imediações Altos do Guarujá, Parobé-RS, área com mata nativa e parte com eucaliptos. Valor contábil residual R\$ 155;
- d. Área com 2.535 m², localizada na Rua Uruguai em Parobé-RS. Valor contábil residual R\$ 3;
- e. Área urbana de 2.030 m², composta por cinco lotes de terreno, localizada no loteamento Brenner e Feiten em Parobé-RS, com 2.030 m². Valor contábil residual de R\$ 10;
- f. Área com 2.106,40 m², localizada na Rua Wenceslau Escobar em Parobé-RS. Sobre esta área encontra-se edificado um telheiro de madeira com 936m² de área construída, coberto com telhas metálicas. Valor contábil residual de R\$ 75.

Os bens da controlada antes de serem classificados como ativos mantidos para venda são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então os bens classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda, e os mesmos não são depreciados nos termos do CPC 31. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Notas Explicativas

14 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado - IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Participações societárias permanentes:				
Em controladas (d)	-	-	115.988	280.619
Em coligadas	23.777	24.118	-	-
Outros investimentos	281	281	1	1
	<u>24.058</u>	<u>24.399</u>	<u>115.989</u>	<u>280.620</u>

A controlada Vulcabraslazaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 25% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 62,49% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R2).

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado - IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldos iniciais	24.399	22.669	280.620	593.861
Equivalência patrimonial (*)	428	2.723	(166.860)	(308.495)
Aumento de capital em investida	-	-	2.229	1.293
Recebimento de dividendos	(769)	(958)	-	(6.039)
Baixa do investimento na controlada Azaleia Chile S.A. (**)	-	(35)	-	-
Saldos finais	<u>24.058</u>	<u>24.399</u>	<u>115.989</u>	<u>280.620</u>

(*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado. Além disso, temos a contabilização no resultado do passivo a descoberto (Equivalência) da Vulcabraslazaleia Argentina S.A. que não compõe a equivalência registrada no Ativo - Investimentos.

(**) Em setembro de 2011, foi baixado o investimento na controlada Azaleia Chile S.A. devido à dissolução da empresa naquele País.

c. Conciliação da equivalência patrimonial

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Equivalência patrimonial (resultado)	428	5.575	(172.824)	(307.975)
Passivo a descoberto de controladas no exterior (passivo)	-	-	81	(8)
Variação cambial - controladas no exterior e instrumentos financeiros avaliados a valor justo (patrimônio líquido)	-	-	5.883	(512)
Reversão passivo a descoberto controlada no exterior baixada do investimento	-	(2.852)	-	-
Equivalência patrimonial, líquida (investimento)	<u>428</u>	<u>2.723</u>	<u>(166.860)</u>	<u>(308.495)</u>

Notas Explicativas***d. Dados sobre participações diretas - Controladora***

	Vulcabraslazaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabraslazaleia Argentina S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo total	946.703	1.100.595	24.556	26.497	242.986	195.770	3.458	4.096	-	-
Passivo total	826.093	820.346	17.575	13.144	148.826	196.035	3.811	3.651	-	-
Capital social	553.283	553.283	10.000	10.000	64.807	4.348	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	268.509	629.924	21.862	44.548	149.720	204.419	-	-	-	-
Resultado do período/ exercício	(166.363)	(307.232)	(6.373)	(8.300)	28.899	(4.919)	(223)	(1.694)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	54.308	54.308	10.000	10.000	9.778	9.778	647	647	-	-
Patrimônio líquido	120.610	280.249	6.981	13.353	94.160	(265)	(353)	445	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	2,00%	2,00%	4,41%	4,41%	1,55%	26,16%	-	-
Participação societária permanente em controladas	112.129	280.235	141	267	3.718	-	-	117	115.988	280.619
Provisão para passivo descoberto de controlada	-	-	-	-	-	(12)	(93)	-	(93)	(12)
Resultado de equivalência patrimonial	(173.949)	(307.520)	(126)	(166)	1.309	823	(58)	(1.112)	(172.824)	(307.975)

e. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabraslazaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazaleia Argentina S.A.:

Vulcabraslazaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabraslazaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabraslaz Argentina S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
30 de junho de 2012				
Ativo total	381.665	242.799	24.596	3.458
Passivo total	230.259	148.826	17.575	3.811
Capital social	266.000	64.807	10.000	1.056
Patrimônio líquido	151.406	93.973	7.021	(353)
Resultado do período	(126.024)	28.712	(6.333)	(223)
Participação no capital social	100,00%	95,59%	98,00%	98,45%
31 de dezembro de 2011				
Ativo total	553.053	195.770	26.497	4.096
Passivo total	279.758	196.035	13.144	3.651
Capital social	266.000	4.348	10.000	1.056
Patrimônio líquido	273.295	(265)	13.353	445
Resultado do exercício	(225.873)	(4.919)	(8.300)	(1.694)
Participação no capital social	100,00%	95,59%	98,00%	73,84%

Notas Explicativas**Vulcabraslazeia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

	Vulcabraslazeia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabraslazeia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Reiziger Participa ções Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda	PARS Participações Ltda.	Vulcabraslazeia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
30 de junho de 2012									
Ativo total	466.656	107.561	2.670	5.115	94.337	6.196	12.984	3.828	19.387
Passivo total	244.536	115.449	18.466	6.824	769	2.217	6.885	-	3.201
Capital social	454.574	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	222.120	(7.888)	(15.796)	(1.709)	95.106	3.979	6.099	3.828	16.186
Resultado do período	(79.107)	(37.442)	(3.537)	(834)	(171)	(734)	603	(20)	2.287
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

	Vulcabraslazeia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabraslazeia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Reiziger Participa ções Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda	PARS Participações Ltda.	Vulcabraslazeia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
31 de dezembro de 2011									
Ativo total	600.090	141.601	12.074	4.814	96.472	7.449	9.961	3.586	16.125
Passivo total	298.847	112.056	24.332	5.689	1	3.927	5.321	12	3.462
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	4.614	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	301.243	29.545	(12.258)	(875)	96.471	3.522	4.640	3.574	12.663
Resultado do exercício	(182.813)	(20.980)	(13.516)	(885)	10.863	(898)	41	(48)	2.917
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

15 Propriedade para investimento**a. Composição da conta**

		Consolidado - IFRS	
	Taxa média de depreciação % a.a.	30/06/12	31/12/11
Imóvel		5.031	5.031
Depreciação (*)	4	<u>(1.252)</u>	<u>(1.152)</u>
Total		<u>3.779</u>	<u>3.879</u>

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4%, registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

Notas Explicativas

b. Movimentação do custo

	Consolidado - IFRS		
	31/06/12		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Imóvel	<u>5.031</u>	<u>-</u>	<u>5.031</u>
	<u>5.031</u>	<u>-</u>	<u>5.031</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,00 m² classificados como propriedades para investimento, e foram reclassificados para o não-circulante, no grupo de investimentos. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor de mercado conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 75.000.

No período findo em 30 de junho de 2012, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 2.291 (R\$ 2.180 em 30 de junho de 2011) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. A área alugada para terceiros é de aproximadamente 11.792,94 m² (11.767,22 m² em 30 de junho de 2011). Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Os bens da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

16 Imobilizado

a. Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a.	Controladora - BRGAAP			
		30/06/12			31/12/11
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	9.209	(9.209)	-	-
Moldes	100	125	(125)	-	-
Móveis e utensílios	10	1.549	(1.545)	4	4
Veículos	20	169	(169)	-	-
Equipamentos de computação	20	1.808	(1.808)	-	-
Terrenos	-	159	-	159	159
Benfeitorias em bens de terceiros	20	89	(89)	-	-
Instalações industriais	10	<u>5.342</u>	<u>(3.834)</u>	<u>1.508</u>	<u>1.597</u>
		<u>18.450</u>	<u>(16.779)</u>	<u>1.671</u>	<u>1.760</u>

Notas Explicativas

		Consolidado - IFRS			
		30/06/12		31/12/11	
	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	132.142	(55.573)	76.569	78.595
Máquinas e equipamentos	10	366.681	(220.706)	145.975	156.705
Moldes	100	218.279	(180.504)	37.775	46.541
Móveis e utensílios	10 a 20	24.072	(14.947)	9.125	9.763
Veículos	20	2.396	(1.947)	449	252
Equipamentos de computação	20 a 25	20.144	(16.224)	3.920	4.600
Terrenos	-	5.112	-	5.112	5.091
Obras em andamento	-	2.893	-	2.893	2.019
Instalações industriais	10	44.831	(26.271)	18.560	19.603
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	680	(582)	98	80
Importações em andamento	-	868	-	868	563
Adiantamentos de fornecedores	-	454	-	454	1.439
Aeronave	10	5.053	(1.768)	3.285	3.986
Outros	10 a 20	9.364	(5.477)	3.887	4.272
		<u>832.969</u>	<u>(523.999)</u>	<u>308.970</u>	<u>333.509</u>

b. Movimentação do custo

		Controladora - BRGAAP			
		31/12/11	30/06/12		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final	
Máquinas e equipamentos	9.209	-	-	9.209	
Moldes	125	-	-	125	
Móveis e utensílios	1.549	-	-	1.549	
Veículos	169	-	-	169	
Equipamentos de computação	1.808	-	-	1.808	
Terrenos	159	-	-	159	
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	89	
Instalações industriais	<u>5.342</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.342</u>	
	<u>18.450</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.450</u>	

		Consolidado - IFRS			
		31/12/11	30/06/12		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	131.916	226	-	-	132.142
Máquinas e equipamentos	367.830	5.950	(7.074)	(25)	366.681
Moldes	204.100	18.099	(3.920)	-	218.279
Móveis e utensílios	23.662	469	(59)	-	24.072
Veículos	2.220	274	(98)	-	2.396
Equipamentos de computação	20.017	274	(147)	-	20.144
Terrenos	5.091	41	(20)	-	5.112
Obras em andamento	2.019	1.085	-	(211)	2.893
Instalações industriais	44.335	260	-	236	44.831
Benfeitorias em bens de terceiros	636	44	-	-	680
Importações em andamento	563	326	(21)	-	868
Adiantamentos de fornecedores	1.439	-	(985)	-	454
Aeronave	4.689	364	-	-	5.053
Outros	<u>9.143</u>	<u>221</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.364</u>
	<u>817.660</u>	<u>27.633</u>	<u>(12.324)</u>	<u>-</u>	<u>832.969</u>

Notas Explicativas

A Companhia não possui itens no seu ativo imobilizado que estejam ociosos.

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato bem como as construções e obras em andamento são financiadas com recursos próprios da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas alienaram ativo imobilizado que afetaram caixa e equivalente caixa e, portanto, toda a alienação refletiu na demonstração do fluxo de caixa, em contra partida de outros créditos no ativo circulante e não circulante.

A Companhia possui alguns bens que foram dados como garantia de financiamentos - Vide detalhes Nota 19.

c. Provisão para redução no valor recuperável

No período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro 2011, a Companhia e suas controladas não identificaram a existência de indicadores que determinados ativos poderiam estar abaixo do valor recuperável. A avaliação dos ativos da Companhia e de suas controladas são efetuadas periodicamente pelo setor de engenharia do produto, o qual avalia possíveis descartes de equipamentos ou até mesmo reposição quando necessário.

A Companhia e suas controladas possuem seus principais ativos fixos, entre os quais maquinários e instalações industriais avaliados por um prazo de vida útil de 10 anos, caracterizando o uso contínuo de todo maquinário. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da utilização do equipamento no processo produtivo, falta de peças de reposição após esse período e ou sua substituição em busca de avanço tecnológico e aumento de produção.

A Companhia e suas controladas prezam pela aquisição de novas tecnologias, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que representar ganho operacional.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*) pela Administração, foi o resultado de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

17 Intangível

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Vida útil definida				
Software	25.416	25.129	-	-
Cessão de direito	72.960	68.055	-	-
Amortização acumulada - Software	(19.217)	(18.024)	-	-
Amortização acumulada - Cessão de direito	(52.266)	(44.474)	-	-
	<u>26.893</u>	<u>30.686</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	1.653	1.588	105	102
Ágio (d)	199.848	199.848	-	-
	<u>201.501</u>	<u>201.436</u>	<u>105</u>	<u>102</u>
	<u>228.394</u>	<u>232.122</u>	<u>105</u>	<u>102</u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado - IFRS			
			Saldo em 31/12/11	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/12
Vida útil definida						
Software	10 anos	Linear	25.129	287	-	25.416
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	68.055	4.905	-	72.960
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	Indefinida	-	1.588	65	-	1.653
Ágio (deságio), líquido	-	-	199.848	-	-	199.848
Total			<u>294.620</u>	<u>5.257</u>	<u>-</u>	<u>299.877</u>

c. Cessão de direito

Referem-se a contratos de licenciamento de marca e simbologia na confecção, bem como venda de produtos com fornecimento de materiais esportivos, com propaganda e outras avenças celebrados com os clubes de futebol, assinados originalmente nos exercícios de 2005, 2006 e 2009, pelo prazo mínimo de 12 a 48 meses, respectivamente, com os times São Paulo Futebol Clube, Cruzeiro Esporte Clube e Clube de Regatas Flamengo. Esses contratos são aditados na medida em que ocorrem seus vencimentos e a Companhia possui preferência nas negociações, com isso a controlada Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazeia RS Calçados e Artigos Esportivos S.A. obrigaram-se ao:

Notas Explicativas

- c.1** Pagamento de percentual das vendas de réplicas dos uniformes a título de royalties com garantia de mínimos anuais;
- c.2** Fornecimento aos clubes de determinadas quantidades anuais de peças dos produtos licenciados para divulgação da marca Reebok e Olympikus, dentro dos padrões de qualidade, com nome do patrocinador institucional e dentro das Normas Consolidadas do Futebol Brasileiro editadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF);
- c.3** Pagamento de prêmios por conquistas de campeonatos regionais, nacionais e internacionais; e
- c.4** Pagamento de determinadas verbas anuais de marketing.

A cessão de direito se caracteriza pela divulgação da marca com exclusividade pelos respectivos clubes e CBV (Confederação Brasileira de Vôlei). A Companhia avalia periodicamente o retorno de cada contrato.

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade.

A avaliação do ágio quanto a sua recuperabilidade foi efetuada na data de transição utilizando as plantas industriais como unidades geradoras de caixa, onde podemos identificar o retorno do investimento validando assim as projeções de resultados de cada unidade e verificando se existe a necessidade de constituir uma provisão para perda ao final do período. A Companhia efetuou os testes de recuperabilidade identificando que não houve necessidade de provisão.

Com base nas unidades geradoras de caixas e plantas industriais projetamos os resultados para saber quanto teríamos de receita e resultado ao longo de cinco anos, verificando que o crescimento dos resultados suporta o ágio registrado, como tratamos de um mesmo negócio utilizamos a mesma taxa de crescimento ANBID (10,9%).

e. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia registrou no resultado na rubrica “custo dos produtos vendidos” o montante de R\$ 16.410 (R\$ 24.536 em 30 de junho de 2011), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

Notas Explicativas

18 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fornecedores				
No país				
Partes relacionadas	997	3.819	-	-
Diversos	67.184	51.972	139	151
	68.181	55.791	139	151
No exterior				
Diversos	33.654	33.421	-	-
	101.835	89.212	139	151

b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
A vencer		
1 a 30 dias	81.552	54.527
31 a 60 dias	17.843	33.561
61 a 90 dias	2.421	496
Mais de 90	19	628
Total	101.835	89.212

c. Concentração da carteira

	Consolidado - IFRS			
	30/06/12		31/12/11	
Fornecedores (partes não relacionadas)				
Maior fornecedor	6.059	6%	5.131	6%
2º a 11º maiores fornecedores	17.012	17%	11.979	13%
12º a 50º maiores fornecedores	18.577	18%	15.091	17%
Outros fornecedores	59.190	58%	53.192	60%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	100.838	99%	85.393	96%
Partes relacionadas	997	1%	3.819	4%
Total da carteira de fornecedor	101.835	100%	89.212	100%

Em atendimento a Deliberação nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável. Os Fornecedores de curto prazo foram trazidos a valor presente em 30 de junho de 2012 com base na taxa ANBID e como resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de pagamento, em torno de 32 dias (24 dias em 31 de dezembro de 2011) da maioria dos débitos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

Notas Explicativas

19 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

				Consolidado - IFRS	
	Indexadores	Juros	Vencimentos	30/06/12	31/12/11
Em moeda nacional					
HSBC/ Santander – Finames	TJLP	0,9% a.a.	2012	169	600
BNB – Cédula de Crédito Industrial	CDI	CDI + 0,30% a.m.	2015	63.544	-
BNB - Nota de crédito à Exportação	Taxa Fixa	10% a.a. (25% de bônus adimplência)	2012	-	18.008
HSBC/Safra/Itaú BBA – Cédula de Credito Bancário		130,75% a 132,0% do CDI ou CDI +			
	CDI	4,0% a 12,0% a.a.	2012	133.896	192.362
Bradesco – Conta Garantida	CDI	CDI + 0,33%a.m.	2012	40.673	357
Rural - Cédula de Crédito Bancário	Taxa Fixa	1,80% a.m.	2012	-	-
Sofisa - Cédula de Crédito à Exportação	CDI	CDI + 0,45% a.m.	2013	30.407	-
Finep - Cédula de Crédito Industrial	TJLP	5,0% a.a. (5% fator de equalização)	2012	3.079	6.160
HSBC - BNDES Automático	TJLP	2,2% a.a	2012	174	382
BNDES PEC	TJLP	4,50% a.a.	2012	19.370	38.750
Bradesco - Nota de Crédito á Exportação	CDI	129,0% do CDI	2013	70.789	70.974
BNDES PSI – Inovação	TJLP	1,40% a 4,0% a.a.	2014 a 2015	11.125	13.611
BNDES PSI – Inovação	Taxa Fixa	4,5% a.a.	2015	22.656	26.435
Votorantim/ Itaú BBA/Banco do Brasil - Finames	Taxa Fixa	Juros fixos de 4,50% a 5,50% a.a.	2015 a 2016	5.574	6.399
Caixa Econômica Federal – Nota de Crédito a Exportação	CDI	115,0% do CDI	2016	200.440	200.660
BNB - Cédula de Crédito Industrial	Taxa Fixa	10% a.a. (25% de bônus de adimplência)	2016 a 2019	49.603	49.668
BNDES Revitaliza Reestruturação	TJLP	4,61% a.a	2018	227.492	247.344
Finep – Propaganda Inova Brasil	TJLP	5,0% a.a (equalização TJLP 0,25% a.a.)	2018	24.535	26.703
FINEP - PSI/Finep	Taxa Fixa	4,0% a.a.	2019	33.669	22.612
Subtotal moeda nacional				937.195	921.025
Em moeda estrangeira					
Empréstimo em Pesos - Argentina	Taxa Fixa	Juros fixos de 14,0% a 19,0% a.a.	2012	76.483	109.791
HSBC - BNDES Automático	Cesta de moedas	1,7% a.a.	2012	22	46
Bradesco/HSBC - Financiamento de Importação	Líbor	Spread de 0,95% a 4,15% a.a.	2012 a 2013	24.995	10.192
Bradesco/Itaú BBA/ HSBC - Pré -pagamento exportação	Líbor	Spread de 2,25% a 7,0% a.a. ou Taxa Fixa de 5,50% a 5,55% a.a.	2012 a 2013	25.051	25.637
Subtotal moeda estrangeira				126.551	145.666
Total de empréstimos				1.063.746	1.066.691
Circulante				515.680	454.945
Não circulante				548.066	611.746

Em 30 de junho de 2012, existem linhas de créditos que foram disponibilizados e ainda não foram utilizados no montante de R\$ 11.314 para a controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., R\$ 11.028 para a controlada Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., R\$ 15.000 para a controlada Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e R\$ 5.000 para a controlada Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados nos passivo circulante e não circulante contidos nos formulários de Informações Trimestrais (ITR) contemplam os saldos de Financiamentos incentivados (vide Nota 20).

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

Vencimentos	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
2013	47.124	154.788
2014	93.431	69.515
2015	74.083	62.807
2016	255.706	253.456
Após 2016	77.722	71.180
Total	548.066	611.746

a. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias avalizadas, alienação fiduciária de bens, caução de duplicatas, fiança bancária e hipoteca dos prédios industriais da Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país - Vulcabraslazoleia Argentina S.A. - estão garantidos por avais da controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Apresentamos a seguir o detalhamento dos avais e garantias:

Instituição	Modalidade	Finalidade	Aval	Garantia
BNB	Cédula de Crédito Industrial	Capital de Giro	Aval da Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A, Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda, e Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Hipoteca de 2º grau na Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; Hipoteca de 9º grau na Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Cessão de Duplicatas.
BNB	Cédula de Crédito Industrial	Ampliação da Capacidade Produtiva	Aval da Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. na Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Hipoteca de 8º grau, alienação fiduciária e penhor de máquinas e equipamentos na Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Hipoteca de 1º grau e alienação fiduciária na Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
HSBC	BNDES Automático	Ampliação da Capacidade Produtiva	Aval Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Nota promissória e Alienação fiduciária
Itaú BBA/ Votorantim/ HSBC/ Banco do Brasil	FINAMES	Aquisição de Máquinas e Equipamentos	Aval Vulcabraslazoleia S.A. ou Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Nota promissória e Alienação fiduciária

Notas Explicativas

Instituição	Modalidade	Finalidade	Aval	Garantia
BNDES	PSI/ Inovação	Pesquisa e Desenvolvimento	---	Fiança bancária - Itaú BBA
BNDES	PEC	Capital de Giro	---	Fiança bancária - HSBC
BNDES	Revitaliza Reestruturação	Aquisição da Vulcabraslazeia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Aval Pedro Grendene/ Interviente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabraslazeia S/A	Penhor de 59.108.541 ações ordinárias nominativas de emissão da Grendene S.A. de propriedade da Verona Negócios e Participações S.A.
FINEP	P & D	Pesquisa e Desenvolvimento	Aval da Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Fiança bancária - Votorantim
Bradesco/ Itaú BBA/ HSBC	PPE - Pré Pagamento de Exportação	Financiamento á Exportação	Aval Vulcabraslazeia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazeia S.A.	Nota promissória
Itaú/ Patagonia/ BBVA Frances	Empréstimos e Pesos	Capital de Giro	Aval da Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ou Vulcabraslazeia S/A	Carta de Crédito Standby e Fiança Bancária
HSBC/Itaú BBA/Safra/BVA/ Rural Sofisa	Cédula de Crédito Bancário	Capital de Giro	Aval Vulcabraslazeia S.A.	Cessão de duplicatas
HSBC/Bradesco/ Safra	Cédula de Credito à Exportação FINIMP	Financiamento à Exportação Financiamento de Importação	Aval Vulcabraslazeia S.A.	Cessão de duplicatas
Bradesco	PROVIN e PROAPI	Incentivo Fiscal	Aval Vulcabraslazeia S.A. e Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Cessão de Duplicatas e Nota Promissória
Bradesco	Conta Garantida	Capital de Giro	Garantia Fidejussória – Pedro Grendene	Nota Promissória
Caixa Econômica Federal e Bradesco	Nota de Crédito à Exportação	Financiamento à Exportação	---	---
			Aval da Vulcabraslazeia S.A.	Cessão de Duplicatas

b. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados, em especial os efetuados com o BNDES, BNB e FINEP, em suas diversas modalidades, possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física as aquisições de imobilizados, cumprir volumes de exportações, objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. A Companhia não tem conhecimento de outras cláusulas restritivas.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

Notas Explicativas

c. Novos financiamentos

No período findo em 30 de junho de 2012, as controladas captaram junto às instituições de crédito o montante de R\$ 129.720 e US\$ 3.208, distribuídos da seguinte forma:

- Cédula de Crédito Bancário (Banco BVA e Rural) – R\$ 20.000 – Financiamentos para Capital de Giro;
- Cédula de Crédito à Exportação (Banco Sofisa) – R\$ 30.000 – Financiamentos à Exportação;
- Financiamentos de Importação (Banco HSBC e Safra) – US\$ 3.208;
- BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – R\$ 3.692 – Financiamento para Ampliação da Capacidade Produtiva;
- BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – R\$ 65.000 – Financiamento para Capital de Giro;
- FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos – R\$ 11.028 – Financiamento para Pesquisa e Desenvolvimento.

20 Financiamentos incentivados (Consolidado)

A controlada Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., situada no Estado do Ceará, goza de incentivos fiscais estaduais de financiamento para investimentos próprios de suas áreas de instalação e das atividades que desenvolvem.

Em 30 de junho de 2012, a conta de financiamentos incentivados na controlada Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. registra no passivo circulante e não circulante o montante de R\$ 5.008 (R\$ 4.143 em 31 de dezembro de 2011), relativos à parcela de 1% a 25% a ser pago pelas controladas.

O saldo de 75% a 99% remanescente tem sido creditado, a partir de 1º de janeiro de 2008 ao resultado do período da controlada conforme descrito na Nota 30.

Os financiamentos incentivados têm seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Vencimentos		
2012	384	405
2013	358	348
2014	1.258	1.221
2015	971	390
2016	646	628
2017	<u>1.391</u>	<u>1.151</u>
	<u>5.008</u>	<u>4.143</u>
Circulante	623	405
Não circulante	4.385	3.738

21 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS - Lei nº 9.964/00), visando um sistema especial de parcelamento e pagamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias existentes em 29 de fevereiro de 2000. Para liquidação dos valores correspondentes às multas e juros foram oferecidos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social.

Em outubro de 2009, a Companhia optou pela migração dos débitos incluídos no REFIS para o novo parcelamento concedido pela Lei nº 11.941/09. Esta migração foi homologada pela Receita Federal, sendo a consolidação efetivada em 30 de junho de 2011.

Além da Companhia, as seguintes controladas também aderiram ao parcelamento da lei nº 11.941/09: (i) Vulcabraslazoleia - CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; (ii) Vulcabraslazoleia - RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; (iii) Vulcabraslazoleia - BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; e (iv) Vulcabraslazoleia - SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

No período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o saldo a pagar do REFIS apresentou a seguinte movimentação:

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldos iniciais	3.743	2.812	1.964	2.812
Exclusão	-	(2.642)	-	(2.642)
Inclusão	-	6.506	-	2.270
Encargos TJLP, honorários, multas e juros	97	245	57	102
Amortizações	<u>(1.825)</u>	<u>(3.178)</u>	<u>(398)</u>	<u>(578)</u>
Saldos finais	<u>2.015</u>	<u>3.743</u>	<u>1.623</u>	<u>1.964</u>
Circulante	1.113	2.493	721	714
Não circulante	902	1.250	902	1.250

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), será realizado nos seguintes prazos:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Vencimentos				
2012	692	2.375	300	681
Após 2012	<u>1.323</u>	<u>1.368</u>	<u>1.323</u>	<u>1.283</u>
Total	<u>2.015</u>	<u>3.743</u>	<u>1.623</u>	<u>1.964</u>

22 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

Notas Explicativas

a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para demandas judiciais e administrativas (*)				
Cíveis	1.453	1.297	690	540
Trabalhistas	29.353	24.878	2.316	2.213
Tributárias	21.735	13.609	6.785	205
Provisão para indenizações	<u>15.128</u>	<u>14.661</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	67.669	54.445	9.791	2.958
Circulante	44.186	34.357	2.867	1.345
Não Circulante	23.483	20.088	6.924	1.613

b. Ações trabalhistas (consolidado)

A totalidade das ações trabalhistas da Companhia e suas controladas constituem um montante de R\$ 77.487 (R\$ 63.977 em 31 de dezembro de 2011), do total da contingência estima a administração da Companhia que (i) R\$29.353 (R\$ 24.878 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance provável de perda, (ii) R\$26.459 (R\$ 25.349 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a chance possível de perda e (iii) R\$ 21.675 (R\$ 13.750 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a chance remota de perda, estas ações referem-se substancialmente representados por verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio.

c. Ações cíveis (consolidado)

Diversas ações cíveis resultam num montante de R\$ 18.735 (R\$ 18.366 em 31 de dezembro de 2011), do total da contingência, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 1.453 (R\$ 1.297 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance de perda provável; (ii) R\$ 10.924 (R\$ 11.050 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance possível de perda. E (iii) R\$ 6.358 (R\$ 6.019 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance remota de perda em diversas ações, com grande parte pleiteando danos morais e materiais. Com base na opinião dos consultores jurídicos, a Administração decidiu por constituir provisão somente para as ações classificadas como perdas prováveis, no montante de R\$ 1.453 (R\$ 1.119 em 31 de dezembro de 2011).

d. Ações tributárias (consolidado)

Em 30 de junho de 2012, a Companhia figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 89.412 (R\$ 90.841 em 31 de dezembro de 2011), que (i) R\$ 21.735 (R\$ 13.609 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance provável de perda, (ii) R\$ 56.352 (R\$ 61.279 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance possível de perda em diversas ações e (iii) R\$ 11.325 (R\$ 15.953 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à chance remota de perda em diversas ações.

Notas Explicativas

Referem-se a discussão judicial pela Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. de PIS, COFINS, Imposto de Importação e IOF com apólices da dívida pública, para os quais foram efetuados os depósitos judiciais, nos anos de 2000 e 2001 através de processo da 15ª Vara Federal SP, e também por autuações estaduais e federais da Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. que se encontram em julgamento no STJ e STF.

e. Provisão para indenizações

A Provisão para indenizações cujo saldo em 30 de junho de 2012 no passivo não circulante é de R\$ 15.128 (R\$ 14.661 em 31 de dezembro de 2011), corresponde a provisão com base em estimativa do valor a pagar com indenizações a representantes, que poderão resultar em desembolso futuro de caixa, quando da rescisão de contrato. Os valores das indenizações foram calculados em 1/12 avos sobre as comissões pagas aos representantes até 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo atualizado pelo índice IGP-M, refletindo valores presentes da obrigação.

A Companhia mudou sua prática e vem efetuando os pagamentos desde janeiro de 2009, mensalmente. No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia não realizou pagamentos (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2011), a título de indenização. Entretanto, manteve a provisão em função de risco de exercícios anteriores. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

f. Movimentação dos processos no período

Natureza	Controladora - BRGAAP			
	31/12/11	30/06/12		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	540	178	(28)	690
Trabalhistas	2.213	871	(768)	2.316
Tributárias	205	6.584	(4)	6.785
	<u>2.958</u>	<u>7.633</u>	<u>(800)</u>	<u>9.791</u>
Natureza	Consolidado - IFRS			
	31/12/11	30/06/12		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.297	215	(59)	1.453
Trabalhistas	24.878	16.783	(12.308)	29.353
Tributárias	13.609	8.130	(4)	21.735
Indenizações	14.661	467	-	15.128
	<u>54.445</u>	<u>25.595</u>	<u>(12.371)</u>	<u>67.669</u>

Notas Explicativas**23 Patrimônio líquido (Controladora)****a. Capital social**

Em 30 de junho de 2012, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 280.000.000 (280.000.000 em 31 de dezembro de 2011) ações nominativas e sem valor nominal, sendo ações ordinárias, a composição acionária está assim demonstrada:

	Controladora – BRGAAP			
	30/06/12		31/12/11	
Acionistas	Ações ordinárias	Total de ações	Ações ordinárias	Total de ações
Gold Negócios e Participações Ltda.	149.796.072	149.796.072	149.796.072	149.796.072
Gianpega Negócios e Participações S.A.	88.625.984	88.625.984	88.625.984	88.625.984
Pedro Grendene Bartelle	15.125.376	15.125.376	15.125.376	15.125.376
Outros	26.452.568	26.452.568	26.452.568	26.452.568
	<u>280.000.000</u>	<u>280.000.000</u>	<u>280.000.000</u>	<u>280.000.000</u>

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

- *Adiantamento para futuro aumento de capital*

Em 30 de junho de 2012 o saldo da rubrica adiantamento para futuro aumento de capital é de R\$ 100.000.

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e a Vulcabraslazeia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante no valor de R\$ 7.720. Em 30 de junho de 2012, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 15.996. (R\$ 16.647 em 31 de dezembro de 2011).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

Notas Explicativas

c. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui:

Alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável e Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de junho de 2012, o saldo de Ajuste de avaliação patrimonial é negativo em R\$ 2.296 (R\$ 8.179 negativo em de dezembro de 2011).

24 Receita operacional

A receita operacional bruta atingiu R\$ 891.661 no período social findo em 30 de junho de 2012, o que representou uma redução de 3,1%, perfazendo R\$ 28.069, comparados aos R\$ 919.730 no período findo em 30 de junho de 2011, representando o resultado de único segmento operacional que engloba a produção e comercialização de calçados esportivos, confecções esportivas, calçados femininos, chinelos e botas para uso profissional.

Os impostos sobre as vendas atingiram R\$ 105.691 no período findo em 30 de junho de 2012, representou um acréscimo de 2,4%, perfazendo R\$ 2.447, comparados aos R\$ 103.244 no período findo em 30 de junho de 2011.

As devoluções e abatimentos atingiram R\$ 42.612 no período findo em 30 de junho de 2012, o que representou uma redução de 27,1%, perfazendo R\$ 15.853, comparados aos R\$ 58.465 no período findo em 30 de junho de 2011, representando devoluções de vendas efetivas, decorrentes de mudanças nas especificações do produto, pedidos de vendas ou por deliberação dos clientes.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	30/06/11
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	663.615	732.445
Mercado externo	226.444	186.220
Serviços prestados	1.602	1.065
	<u>891.661</u>	<u>919.730</u>
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(105.691)	(103.244)
Devoluções e abatimentos	(42.612)	(58.465)
	<u>(148.303)</u>	<u>(161.709)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>743.358</u></u>	<u><u>758.021</u></u>

Notas Explicativas

25 Resultado financeiro

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas financeiras				
Juros	(58.495)	(36.124)	(2.956)	(5)
Variações monetárias passivas	(135)	(294)	-	(2.299)
Variações cambiais passivas	(14.917)	(4.795)	-	(83)
Desconto de pontualidade	(2.869)	(519)	-	-
Descontos concedidos	(1.953)	(5.050)	-	-
Tarifas bancárias	(3.803)	(2.780)	(1)	(4)
Outros	(13.917)	(8.151)	(72)	(8)
	<u>(96.089)</u>	<u>(57.713)</u>	<u>(3.029)</u>	<u>(2.399)</u>
Receitas financeiras				
Juros	5.692	3.286	121	33
Variações monetárias ativas	317	689	-	4
Variações cambiais ativas	9.691	1.975	-	10
Receita de aplicações	717	1.183	-	69
Descontos obtidos	180	190	-	-
Outros	18	428	-	-
	<u>16.615</u>	<u>7.751</u>	<u>121</u>	<u>116</u>
	<u>(79.474)</u>	<u>(49.962)</u>	<u>(2.908)</u>	<u>(2.283)</u>

26 Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita de aluguel	1.091	980	2.291	2.180
Reembolso de despesas	9.312	7.802	-	-
Reversão de contingências	-	1.068	-	-
Provisão para contingências	(18.893)	(6.692)	(7.075)	(269)
Venda de sucata	214	144	-	-
Lucro na venda de ativo fixo	1.159	5.772	-	-
Outros	(705)	(1.915)	(284)	507
	<u>(7.822)</u>	<u>7.159</u>	<u>(5.068)</u>	<u>2.418</u>

Os reembolsos de despesas decorrem principalmente de infra-estrutura administrativa gerada para atender as empresas na Argentina Saddle Calzados S.A. e Reebok Argentina S.A. e também reembolsos de impostos com a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

27 Resultado por ação

Em atendimento ao IAS 33/CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do lucro básico e diluído por ação.

	Quantidade de ações ordinárias	
	30/06/12	30/06/11
Resultado atribuível aos acionistas	(182.787)	(111.890)
Média ponderada das ações em circulação durante o período	280.000.000	280.000.000
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(0,65)	(0,40)

28 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Classificação	Consolidado - IFRS			
		30/06/12		31/12/11	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	34.367	34.367	18.179	18.179
Aplicações financeiras	Ativo financeiro pelo valor justo por meio do resultado	28.274	28.274	12.370	12.370
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	444.693	444.693	435.628	435.628
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	19.119	19.119	27.162	27.162
Partes relacionadas - Ativo	Empréstimos e recebíveis	14.685	14.685	14.098	14.098
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivo financeiro não derivativo	937.195	937.195	921.025	921.025
Em moeda estrangeira	Passivo financeiro não derivativo	126.551	126.551	145.666	145.666
Fornecedores	Passivo financeiro não derivativo	101.835	101.835	89.212	89.212

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)***Aplicações financeiras***

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizados na data de 30 de junho de 2012.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos é calculado na data de 30 de junho de 2012 pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamento. Ao comparar os modelos de operações de empréstimos e financiamentos, onde as principais operações são com o BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e FINEP encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Fornecedores

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Níveis de valor justo

Descrição	Consolidado - IFRS		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	28.274	-	-
(a) Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; (b) Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); (c) Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).			

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), dos vencimentos dos títulos e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco) (Nota 7).

Aproximadamente 16,9% (em 30 de junho de 2011: 20,0 %) da receita bruta da Companhia é atribuída a operações de venda com a *Joint Operation* no Brasil e Argentina. Entretanto, geograficamente, não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 19.196 (R\$ 18.739 em 31 de dezembro de 2011) representativos

Notas Explicativas

de 4% do saldo de contas a receber em aberto (4 % em 31 de dezembro de 2011), para fazer face ao risco de crédito (Nota 7a).

A Companhia opera no mercado financeiro através de instituições de crédito de primeira linha, Bancos Estatais ou Agencias Governamentais de Fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo.

e. Risco de taxa de câmbio

i. Risco de preço

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 10,32 % da receita de suas controladas em 30 de junho de 2012 (11,70 % em 30 de junho de 2011), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

ii. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o período em 30 de junho de 2012, com a variação positiva de 7,76% em relação à última cotação de 2011.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração mantém hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado - IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Ativos em moeda estrangeira (a)	90.373	72.976
Passivos em moeda estrangeira (b)	(62.609)	(77.655)
Superávit (déficit) apurado (a-b)	<u>27.764</u>	<u>(4.679)</u>

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

(i) cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 2,0213 em 30 de junho de 2012;

Notas Explicativas

(ii) cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 2,5266 e R\$ 1,5160, respectivamente;

(iii) cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 3,0320 e 1,0107, respectivamente:

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado

Em 30 de junho de 2012:

Abaixo demonstramos a variação do *superávit* no valor US\$ 11.096 conforme os cenários demonstrados acima:

Variação positiva				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Receita financeira	US\$ 27.764 mil	Câmbio de 2,0213	Câmbio de 2,5266	Câmbio de 3,0320
	Alta do US\$	-	14.030	28.060
Variação negativa				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Despesa financeira	US\$ 27.764 mil	Câmbio de 2,0213	Câmbio de 1,5160	Câmbio de 1,0107
	Queda do US\$	-	(14.030)	(28.060)

f. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamento, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia e suas controladas não contratam instrumento financeiro específico para mitigar estes riscos.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-Cetip sobre as aplicações financeiras e financiamentos atrelados a essa taxa, e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	Consolidado 30/06/12
Ativos em CDI	25.348
Passivos em CDI	539.747
Passivos em TJPL	290.973

Notas Explicativas

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, com DI-Cetip a taxa de 8,38% a.a. e TJLP a taxa de 6,0% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o DI-Cetip para 10,06% a.a. e 6,98% a.a. e a TJPL para 7,20% a.a. e 5,00% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base em 30 de junho de 2012, conforme cenário demonstrado acima:

Variação positiva

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	290.973	TJLP a 6,0%	TJLP a 5,0%
	Alteração na Taxa	0.00	(2.910)
Empréstimos em DI	539.747	DI a 8,38%	DI a 6,98%
	Alteração na Taxa	0.00	(7.556)
Aplicações em DI	25.348	DI a 8,38%	DI a 10,06%
	Alteração na Taxa	0.00	426

Variação negativa

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	290.973	TJLP a 6,0%	TJLP a 7,20%
	Alteração na Taxa	0.00	3.492
Empréstimos em DI	539.747	DI a 8,38%	DI a 10,06%
	Alteração na Taxa	0.00	9.068
Aplicações em DI	25.348	DI a 8,38%	DI a 6,98%
	Alteração na Taxa	0.00	(355)

g. Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramente do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o período e exercício divulgados.

Notas Explicativas

h. Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o período findo em 30 de junho de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 30 de junho de 2012 são resumidos a seguir:

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, danos elétricos, vendaval, valores bens/mercadorias, equipamentos, lucros cessantes	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil de executivos	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	59.175
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	10.080
Transporte internacional - Exportação	Limite por embarque - Mercadorias	16.489
Transporte internacional - Importação	Limite por embarque - Mercadorias	6.064
Transporte nacional	Limite por embarque - Mercadorias	1.000
		<u>284.808</u>

30 Subvenções e assistência governamental

a. Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de isenção e redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se até o ano calendário de 2016. Este benefício é concedido às empresas instaladas nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, que tenham direito a redução do valor do imposto conforme RIR/99, art. 546 a 561. A controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. registrava este benefício diretamente no resultado a crédito de Imposto de renda. O montante do benefício fiscal, em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 0 em função de resultado negativo (R\$ 0 em 30 de junho de 2011 em função de resultado negativo).

Notas Explicativas

b. Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. gozava de isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração até o exercício de 2007. A partir do exercício de 2008, a controlada passou a usufruir do incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, pelo prazo de 10 anos. A unidade de Itaporanga D'Ajuda da controlada Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., localizada em Sergipe, gozava de incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração até o exercício de 2007. A partir do exercício de 2008 essa controlada passou a usufruir do incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, em todas as suas unidades, até o limite anual de 5 milhões de pares produzidos, pelo prazo de 10 anos.

A partir de 1º de janeiro de 2008, com o advento da Lei nº. 11.638, o incentivo passou a ser reconhecido diretamente no resultado das controladas a crédito de imposto de renda, sendo reconhecido no resultado da controladora através da equivalência patrimonial, e classificado na demonstração de resultado consolidada como Imposto de renda. O montante do benefício fiscal nas controladas Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., no período findo em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 0 em função de resultado negativo (R\$ 0 em 30 de junho de 2011 em função de resultado negativo).

As controladas Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possuem ainda incentivo para aplicação de parte do Imposto de renda a pagar, no Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR. Em 30 de junho de 2012 este incentivo atingiu o valor de R\$ 0 em ambas as controladas (R\$ 0 em ambas as controladas em 30 de junho de 2011).

c. Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é beneficiária de incentivo fiscal incondicional concedido pelo Governo do Estado do Ceará na modalidade PROVIN, o qual consiste no financiamento de 75% a 100% sobre a base incentivada do ICMS da Companhia, e PROAPI, o qual consiste no financiamento de 11% do valor FOB das exportações realizadas. Os recursos oriundos desses benefícios são reconhecidos no resultado como Deduções - Impostos sobre vendas das controladas mensalmente.

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM, o qual consistem uma redução de 60% do ICMS recolhido pela controlada entre novembro de 2006 e outubro de 2016 apurado sobre as saídas interestaduais de mercadorias.

As controladas Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obtiveram incentivos fiscais de ICMS no montante de R\$ 29.696 em 30 de junho de 2012 registrado diretamente no resultado do período

Notas Explicativas

(R\$ 31.085 em 30 de junho de 2011). Os incentivos fiscais são classificados por valor e vencimento conforme segue:

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:

- **PROVIN calçados** - Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Por este programa a controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. recebe empréstimos do Banco Bradesco S.A. de 100% do ICMS recolhido no prazo legal, relativo à comercialização de calçados de produção própria. Tais empréstimos sofrem a incidência de TJLP e o prazo de vencimento é de 36 meses.

O pagamento pontual destes empréstimos enseja à controlada um desconto de 99% sobre o valor devido. O valor destes descontos - incentivos fiscais - não podem ser distribuídos e devem ser integralmente utilizados na controlada. A controlada reconhece tais descontos por ocasião da concessão do empréstimo, nos termos da legislação e de seus Termos de Acordos assinados, e os contabiliza diretamente no resultado em Deduções - Impostos sobre vendas.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final agosto de 2021.

O montante do benefício fiscal em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 23.127 registrado diretamente no resultado do período (R\$ 25.559 em 30 de junho de 2011), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

- **PROVIN confecções** - Programa semelhante ao anterior, concedido em julho de 2002 quando a controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. iniciou a produção de confecções. O valor dos empréstimos equivale a 75% do ICMS pago no prazo legal, relativo à comercialização de confecções de produção própria. O prazo dos financiamentos é de 36 meses e o desconto pelo pagamento pontual dos empréstimos é de 75%. Tais incentivos têm por base contratos cuja vigência vai até junho de 2022, sem alterações nas condições.

Aplicam-se a este incentivo as mesmas restrições de usos, encargos e regras de contabilização anteriormente detalhados. O montante em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 1.791 registrados diretamente no resultado do período (R\$ 2.488 em 30 de junho de 2011), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

- **PROAPI** - Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais do Ceará: Por meio deste programa de incentivos às atividades de produção, a controlada Vulcabraslazoleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. recebe do Fundo de Desenvolvimento Industrial financiamento até 11% do valor FOB de suas exportações. Tais financiamentos são pelo prazo de 60 meses, com encargos de TJLP. No caso de

Notas Explicativas

pagamento pontual a controlada recebe um desconto de 90% do valor devido. Os contratos atuais prevêem a vigência destes incentivos até maio de 2013.

O montante do benefício fiscal em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 2.693, registrados diretamente no resultado do período (R\$ 3.038 em 30 de junho de 2011), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

- **PCDM** - Refere-se ao incentivo fiscal, através do qual a controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obtém uma redução de 60% do ICMS sobre as saídas interestaduais de mercadorias, sendo dispensado do ICMS antecipado sobre as entradas interestaduais de mercadorias, deferimento na importação de mercadorias e bens para integrar o ativo imobilizado entre o período de novembro de 2006 e outubro de 2016. As importações beneficiadas foram àquelas relativas a tênis esportivos, componentes e partes de calçados, destinados a estabelecimentos próprios da controlada situados no Ceará. O montante do benefício fiscal em 30 de junho de 2012, registrados diretamente no resultado do período, foi de R\$ 2.085 (R\$ 2.412 em 30 de junho de 2011), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei 11.638/07.

d. Vulcabraslazoleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabraslazoleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2017. O benefício no período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 35.458 (R\$ 32.661 em 30 de junho de 2011), registrado a crédito da conta Deduções - Impostos sobre as vendas.
- Crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de produtos fabricados na Bahia até o ano de 2017. O benefício no período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 298 (R\$ 2.006 em 30 de junho de 2011), registrado a crédito da conta Deduções - Impostos sobre as vendas.

A controlada Vulcabraslazoleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possui protocolo de intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2020, os seguintes incentivos fiscais:

- Redução de 75% do ICMS apurado, representando no período findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$ 1.863 (R\$ 3.033 em 30 de junho de 2011), carência para o pagamento do ICMS devido por 15 anos e parcelamento do débito pelo prazo de 15 anos, reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas em Deduções - Impostos sobre vendas.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

Notas Explicativas

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., empresa que teve suas atividades operacionais iniciadas em setembro de 2007, possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2027. O benefício no período findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 1.976 (R\$ 2.347 em 30 de junho de 2011), registrado como Deduções - Impostos sobre as vendas.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

O montante dos incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS foi registrado na conta de Deduções - Impostos sobre vendas para os incentivos, e na Despesa com IRPJ e CSLL para os incentivos fiscais, referentes ao IRPJ, reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/06/12	30/06/11
Vulcabraslazeia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	27.611	99,99	27.608	31.082
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2.085	100,00	2.085	2.412
Vulcabraslazeia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	35.756	100,00	35.756	34.667
Vulcabraslazeia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	1.863	100,00	1.863	3.033
Reiziger Participações Ltda.	1.976	100,00	1.976	2.347
	<u>69.291</u>		<u>69.288</u>	<u>73.541</u>

31 Informação por segmento

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:	Consolidado – IFRS	
	30/06/12	30/06/11
Brasil	664.723	794.389
Argentina	182.958	102.550
Outros países	<u>43.980</u>	<u>22.791</u>
Total	<u>891.661</u>	<u>919.730</u>

Notas Explicativas

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	30/06/12	31/12/11
Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	597.019	659.145
Argentina	59.372	54.030
Outros países	6.284	4.198
Total	<u>662.675</u>	<u>717.373</u>

Notas Explicativas

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
Alexandre Grendene Bartelle - Vice presidente
Hector Nunez - Conselheiro
Roberto Faldini - Conselheiro independente

Composição da Diretoria

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
Ademir Anildo Dreger - Diretor de Tecnologia
Edivaldo Rogério de Brito - Diretor Administrativo e Financeiro
Eduardo Pereira Lara - Diretor de Operações
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Marco Antonio Sá Martins - Diretor de Operações - Argentina
Pedro Bartelle - Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Edivaldo Rogério de Brito

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vulcabras|azaleia S.A.
Jundiaí – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras|azaleia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 29 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente, sem modificações e com parágrafo de ênfase quanto à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial.

Fortaleza (CE), 22 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-S-CE

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE 020.728/O-7-S-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, Presidente da Empresa, declaro que:

Revisei este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2012, da Vulcabras|azaleia S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Informações Trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Eu, Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores, declaro que:

Revisei este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2012, da Vulcabras|azaleia S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Informações Trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Eu, Presidente da Empresa, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subseqüentes sobre os resultados de auditoria, da Vulcabras Iazaleia S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado para as Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de junho de 2012, pela ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

Eu, Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subseqüentes sobre os resultados de auditoria, da Vulcabras Iazaleia S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado para as Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de junho de 2012, pela ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.